

2ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 32/2024/DGP-REI

Altera o Edital nº 32/2024/DGP-REI de 02/09/2024, publicado no DOU nº 170, de 03/09/2024, Seção 3, pág. 56, que rege o **CONCURSO PÚBLICO**, para provimento, em caráter efetivo, do cargo de **PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**, da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

A SUBSTITUTA DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria IFTM-Reitoria nº 47 de 05/01/2024, publicada no DOU de 08/01/2024 e em conformidade com a Constituição da República, de 05 de outubro de 1988, bem como o Decreto 7.311, de 22 de setembro de 2010 e o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019 e demais disposições atinentes à matéria, resolve:

1. RETIFICAR o item 12.2:

ONDE SE LÊ:

12.2. A relação dos candidatos habilitados a participar da Prova de Títulos, a data para preencher o Formulário de Cadastro de Títulos e o período em que os Títulos e comprovantes deverão ser enviados através de link específico, serão divulgados em Edital a ser publicado oportunamente.

LEIA-SE:

12.2. O candidato interessado deverá durante o período das inscrições conforme Anexo VI – cronograma, encaminhar os títulos através do *link* www.nossorumo.org.br. O acesso será realizado por meio do número do CPF e da senha do candidato cadastrados no site do INSTITUTO NOSSO RUMO. Após efetuar o login, o candidato deverá clicar na aba "Envio de Títulos".

2. RETIFICAR o item 12.2.1.:

ONDE SE LÊ:

12.2.1. Todos os documentos que se pretende pontuar deverão ser preenchidos numa única vez no Formulário de Cadastro de Títulos. No caso da existência de 2 (dois) ou mais Formulários de Cadastro de Títulos preenchidos por um mesmo candidato, para o mesmo cargo/área, será considerado o último cadastro realizado, sendo os demais cadastros cancelados automaticamente, desconsiderando-se as informações neles registradas.

LEIA-SE:

12.2.1. Todos os documentos que se pretende pontuar deverão ser encaminhados corretamente na aba de "Envio de Títulos" em sua respectiva categoria. No caso da existência de 2 (duas) ou mais inscrições preenchidos por um mesmo candidato, para o mesmo cargo/área, será considerado a inscrição em que o candidato esteja habilitado nas fases anteriores, sendo os demais cadastros cancelados automaticamente, desconsiderando-se as informações neles registradas.

3. RETIFICAR o item 12.10.:

ONDE SE LÊ:

12.10. Em hipótese alguma serão recebidos arquivos de títulos fora do prazo, horário estabelecidos ou em desacordo com o disposto neste Edital e no Edital de Convocação para a Prova de Títulos.

LEIA-SE:

12.10. Em hipótese alguma serão recebidos arquivos de títulos fora do prazo, horário estabelecidos ou em desacordo com o disposto neste Edital.

4. RETIFICAR a alínea "b" do item 12.11.:

ONDE SE LÊ:

b) Que não forem cadastrados no Formulário de Cadastro de Títulos;

LEIA-SE:

b) Que não forem encaminhados na aba "Envio de Títulos" através do site www.nossorumo.org.br;

5. RETIFICAR O ANEXO III:

ONDE SE LÊ:

ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS

1. TÍTULOS ACADÊMICOS	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1.1 Doutorado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	40,00 pontos	40,00 pontos
1.2 Mestrado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	30,00 pontos	
1.3 Especialização ou Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> obtida em instituição credenciada pelo MEC (limitado a 1 [um] Título).	20,00 pontos	
2. ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO, ESTÁGIOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
2.1 Exercício do magistério em Instituição de Educação Básica ou Superior comprovado através de registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, contrato de trabalho com o setor público ou certidão de exercício de atividade pública.	2,00 pontos por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	10,00 pontos
2.2 Orientação de tese de doutorado aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	2,00 pontos por tese	4,00 pontos
2.3 Orientação de dissertação de mestrado, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	1,50 ponto por tese	3,00 pontos
2.4 Orientação de monografia de especialização aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	0,50 ponto por monografia	3,00 pontos
2.5 Orientação de aluno em Projeto de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIT, PIVIC) e Projeto de Iniciação Científica Júnior, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,50 ponto por aluno orientado	3,00 pontos
2.6 Orientação de alunos em Projetos de PIBID, PET ou Projetos de Extensão financiados por órgãos oficiais de fomento, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,30 ponto por aluno orientado	1,50 ponto

2.7 Participação em Banca Examinadora de dissertação de mestrado/tese de doutorado, devidamente comprovada por declaração ou cópia da folha de aprovação ou ata de defesa.	0,50 ponto por Banca	1,50 ponto
2.8 Coordenação de Projeto de Pesquisa e/ou de Extensão aprovado em agências de fomento, devidamente comprovada por declaração ou extrato do resultado final do edital.	0,50 ponto por Projeto	2,00 pontos
2.9 Experiência profissional, exceto magistério, relacionada com a área do concurso em empresas públicas (ato de nomeação e exoneração) e/ou privadas (registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS) ou Atestado de exercício profissional comprovado através de Declaração da Instituição, constando dia, mês e ano de início e de término do contrato. Em caso de contrato vigente, será considerada a data-fim em que a declaração foi emitida. Para os regidos pela CLT deve ser apresentada cópia autenticada das folhas de identificação e dos registros de contrato de trabalho da CTPS.	0,50 ponto por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	2,00 pontos
3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E CULTURAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
3.1 Autoria ou co-autoria de patente, marca registrada, programa de computador registrado, cultivar protegida, cultivar registrada ou desenho industrial registrado, devidamente comprovada por documento emitido pelo INPI.	5,00 pontos por registro	10,00 pontos
3.2 Autoria ou co-autoria em livro publicado, na área do Concurso, com ISBN.	2,50 pontos por livro	5,00 pontos
3.3 Autoria ou co-autoria em capítulo de livro publicado, na área do Concurso, com ISBN.	1,00 ponto por capítulo	2,00 pontos
3.4 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis A1, A2, A3 ou A4.	1,00 ponto por Artigo	6,00 pontos
3.5 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis B1, B2, B3, B4 ou B5.	0,50 ponto por Artigo	3,50 pontos
3.6 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis C.	0,25 ponto por Artigo	2,00 pontos
3.7 Trabalho completo publicado em anais de Eventos Científicos (mínimo de 5 [cinco] páginas e contendo resumo ou abstract).	0,50 ponto por trabalho	1,00 ponto
3.8 Resumo expandido publicado em anais de Eventos Científicos (mínimo de 2 [duas] páginas).	0,25 ponto por trabalho	0,50 ponto
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS		100,00 pontos

LEIA-SE:

ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS

1. TÍTULOS ACADÊMICOS	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1.1 Doutorado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	40,00 pontos	

1.2 Mestrado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	30,00 pontos	40,00 pontos
1.3 Especialização ou Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> obtida em instituição credenciada pelo MEC (limitado a 1 [um] Título).	20,00 pontos	
2. ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO, ESTÁGIOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
2.1 Exercício do magistério em Instituição de Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Superior comprovado através de registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, contrato de trabalho com o setor público ou certidão de exercício de atividade pública.	2,00 pontos por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	10,00 pontos
2.2 Orientação de tese de doutorado aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	2,00 pontos por tese	4,00 pontos
2.3 Orientação de dissertação de mestrado, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	1,50 ponto por tese	3,00 pontos
2.4 Orientação de monografia de especialização aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador ou declaração oficial emitida pela instituição de ensino como comprovação válida da orientação de monografia de especialização.	0,50 ponto por monografia	3,00 pontos
2.5 Orientação de aluno em Projeto de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIT, PIVIC) e Projeto de Iniciação Científica Júnior, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,50 ponto por aluno orientado	3,00 pontos
2.6 Orientação de alunos em Projetos de PIBID, PET ou Projetos de Extensão financiados por órgãos oficiais de fomento, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,30 ponto por aluno orientado	1,50 ponto
2.7 Participação em Banca Examinadora de dissertação de mestrado/tese de doutorado, devidamente comprovada por declaração ou cópia da folha de aprovação ou ata de defesa.	0,50 ponto por Banca	1,50 ponto
2.8 Coordenação de Projeto de Pesquisa e/ou de Extensão aprovado em agências de fomento, devidamente comprovada por declaração ou extrato do resultado final do edital.	0,50 ponto por Projeto	2,00 pontos
2.9 Experiência profissional, exceto magistério, relacionada com a área do concurso em empresas públicas (ato de nomeação e exoneração) e/ou privadas (registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS) ou Atestado de exercício profissional comprovado através de Declaração da Instituição, constando dia, mês e ano de início e de término do contrato. Em caso de contrato vigente, será considerada a data-fim em que a declaração foi emitida. Para os regidos pela CLT deve ser apresentada cópia autenticada das folhas de identificação e dos registros de contrato de trabalho da CTPS.	0,50 ponto por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	2,00 pontos

6. RETIFICAR O ANEXO VI :

ONDE SE LÊ:

ANEXO VI – CRONOGRAMA

INÍCIO	HORÁRIO DE INÍCIO	TÉRMINO	HORÁRIO DE TÉRMINO	ATIVIDADES
--------	-------------------	---------	--------------------	------------

18/11/2024	11h			Sorteio dos temas da Prova de Desempenho Didático.
11/12/2024				

LEIA-SE:

ANEXO VI – CRONOGRAMA

INÍCIO	HORÁRIO DE INÍCIO	TÉRMINO	HORÁRIO DE TÉRMINO	ATIVIDADES
18/11/2024	11h			Sorteio dos temas da Prova de Desempenho Didático.

As demais disposições do Edital nº 32/2024/DGPCGDP-REI permanecem sem alterações.

Uberaba, 12 de setembro de 2024

DANIELLE FREIRE PAOLONI
REITOR(A) - SUBSTITUTO



Documento assinado eletronicamente por DANIELLE FREIRE PAOLONI, REITOR(A) - SUBSTITUTO, em 12/09/2024, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://iftm.edu.br/autenticacao/> informando o código verificador **FDA429C** e o código CRC **51F0CA97**.

Referência: NUP INFORMADO: 23199.008961/2024-73

DOCS nº 0000635325

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 32/2024/DGP-REI

Altera o Edital nº 32/2024/DGP-REI de 02/09/2024, publicado no DOU nº 170, de 03/09/2024, Seção 3, pág. 56, que rege o **CONCURSO PÚBLICO**, para provimento, em caráter efetivo, do cargo de **PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**, da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM, nomeado pelo Decreto Presidencial de 21 de dezembro de 2023, publicado em 22 de dezembro de 2023 - Edição 243, Seção 2, Página 1, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a Constituição da República, de 05 de outubro de 1988, bem como o Decreto 7.311, de 22 de setembro de 2010 e o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019 e demais disposições atinentes à matéria, resolve:

1. RETIFICAR a tabela 2.1:

ONDE SE LÊ:

TABELA 2.1

CARGO: PROFESSOR ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - PEBTT(1) - Classe D 101							
CÓDIGO DO CARGO/LOCAL DE OCUPAÇÃO DA VAGA	ÁREA DE CONHECIMENTO (1)	LOCAL DE OCUPAÇÃO DA VAGA (CAMPUS/UNIDADE)	FORMAÇÃO ACADÊMICA EXIGIDA	VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA (2)	VAGAS PcD (3)(4)	VAGAS NEGROS (3)(4)	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA (5)
301	ADMINISTRAÇÃO	PARACATU	Graduação em Administração.	1			X
302	ADMINISTRAÇÃO/CONTABILIDADE	PATOS DE MINAS	Graduação em Ciências Contábeis.	1			Y
303	BIOLOGIA	PATOS DE MINAS	Graduação em Biologia; OU Graduação em Ciências Biológicas.	1			X
304	DESENHO TÉCNICO /CARTOGRAFIA/TOPOGRAFIA CONSTRUÇÕES RURAIS	UBERABA	Graduação em Engenharia Agrônoma, ou Agronomia, ou Engenharia Agrícola.	1			X

305	EDUCAÇÃO FÍSICA	ITUIUTABA	Graduação em Educação Física.	1			X
306	ELETRÔNICA	PARACATU	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação.	1		1	X
307	FILOSOFIA	PATOS DE MINAS	Graduação em Filosofia.	1			X
308	FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	PATROCÍNIO	Graduação em Filosofia; OU Graduação em Ciências Sociais.	1			Y
309	FÍSICA	PATROCÍNIO	Graduação em Física.	1			Y
310	FÍSICA	UBERABA	Graduação em Física.			1	Y
311	INFORMÁTICA	PARACATU	Graduação em Análise de Sistemas; OU Graduação em Ciências da Computação; OU Graduação em Desenvolvimento de Sistemas para Web; OU Graduação em Engenharia de Computação; OU Graduação em Engenharia de Software; OU Graduação em Informática; OU Graduação em Sistemas de Informação; OU Superior de Tecnologia da Informação; OU Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	1			X
312	LETRAS: PORTUGUÊS/INGLÊS	PARACATU	Graduação plena em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1			X

313	LETRAS/REDAÇÃO	PATOS DE MINAS	Graduação em Letras.	1			Y
314	MATEMÁTICA	PARACATU	Graduação em Matemática.	2	1	1	Y
315	QUÍMICA	AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	Graduação em Química.	1			X
316	QUÍMICA	PARACATU	Graduação em Química.			1	X
317	TURISMO	UBERABA	Graduação em Turismo; OU em Gestão do Turismo; OU em Turismo e Hotelaria.	1			Y
TOTAL GERAL				21			

LEIA-SE:

TABELA 2.1

CARGO: PROFESSOR ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - PEBTT(1) - Classe D 101							
CÓDIGO DO CARGO/LOCAL DE OCUPAÇÃO DA VAGA	ÁREA DE CONHECIMENTO (1)	LOCAL DE OCUPAÇÃO DA VAGA (CAMPUS/UNIDADE)	FORMAÇÃO ACADÊMICA EXIGIDA	VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA (2)	VAGAS PcD (3)(4)	VAGAS NEGROS (3)(4)	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA (5)
301	ADMINISTRAÇÃO	PARACATU	Graduação em Administração.	1			X
302	ADMINISTRAÇÃO/CONTABILIDADE	PATOS DE MINAS	Graduação em Administração; O U Graduação em Ciências Contábeis.	1			Y
303	BIOLOGIA	PATOS DE MINAS	Graduação em Biologia; OU Graduação em Ciências Biológicas.	1			X

304	DESENHO TÉCNICO/CARTOGRAFIA/TOPOGRAFIA CONSTRUÇÕES RURAIS	UBERABA	Graduação em Engenharia Agrônômica; OU Agronomia; OU Engenharia Agrícola; OU Engenharia de Agrimensura e Cartográfica; OU Engenharia Florestal; OU Graduação em Tecnologia em Irrigação e Drenagem OU Engenharia de Biosistema.	1			X
305	EDUCAÇÃO FÍSICA	ITUIUTABA	Graduação em Educação Física.	1			X
306	ELETRÔNICA	PARACATU	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação.	1		1	X
307	FILOSOFIA	PATOS DE MINAS	Graduação em Filosofia; OU Graduação em Ciências Sociais.	1			X
308	FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	PATROCÍNIO	Graduação em Filosofia; OU Graduação em Ciências Sociais.	1			Y
309	FÍSICA	PATROCÍNIO	Graduação em Física.	1			Y
310	FÍSICA	UBERABA	Graduação em Física.			1	Y

311	INFORMÁTICA	PARACATU	Graduação em Análise de Sistemas; OU Graduação em Ciências da Computação; OU Graduação em Desenvolvimento de Sistemas para Web; OU Graduação em Engenharia de Computação; OU Graduação em Engenharia de Software; OU Graduação em Informática; OU Licenciatura em Computação; OU Graduação em Sistemas de Informação; OU Superior de Tecnologia da Informação; OU Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas OU Graduação em Ciência de Dados.	1			X
312	LETRAS: PORTUGUÊS/INGLÊS	PARACATU	Graduação plena em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1			X
313	LETRAS/REDAÇÃO	PATOS DE MINAS	Graduação em Letras.	1			Y
314	MATEMÁTICA	PARACATU	Graduação em Matemática.	2	1	1	Y
315	QUÍMICA	AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	Graduação em Química.	1			X
316	QUÍMICA	PARACATU	Graduação em Química.			1	X

317	TURISMO	UBERABA	Graduação em Turismo; OU em Gestão do Turismo; OU em Turismo e Hotelaria.	1			Y
TOTAL GERAL				21			

2. RETIFICAR o item 3.1:

ONDE SE LÊ:

3.1. São requisitos básicos para o ingresso no quadro de servidores efetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM:

a) Ser brasileiro nato ou naturalizado e em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo Estatuto da Igualdade entre Brasileiros e Portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do Parágrafo 1º, inciso II do Art. 12 da Constituição Federal/1988 e do Decreto Federal nº 70.436/1972;

LEIA-SE:

a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou ainda, no caso de estrangeiro, estar com situação regular no país, por intermédio de visto permanente que o habilite, inclusive, a trabalhar no território nacional. No caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, nos termos do §1º do art. 12 da Constituição Federal;

3. RETIFICAR o item 11.8:

ONDE SE LÊ:

11.8 A Prova de Desempenho Didático será filmada pela Banca Examinadora, e as gravações são de uso **EXCLUSIVO** do Instituto Nosso Rumo e do **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO - IFTM**, e em **HIPÓTESE ALGUMA** serão disponibilizadas ao candidato.

LEIA-SE:

11.8 A Prova de Desempenho Didático será filmada pela Banca Examinadora, e as gravações são de uso **EXCLUSIVO** do Instituto Nosso Rumo e do **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO - IFTM**.

4. RETIFICAR o ANEXO II – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA OBJETIVA E DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO:

ONDE SE LÊ:

307 – FILOSOFIA

Ensino de Filosofia. Filosofia. Razão. Verdade. O conhecimento. A religião. As artes. Ética. Política. A cultura. Lógica. Metafísica. As ciências. O mundo da prática. Filosofar, pensar, sentir, comunicar, agir,

fazer. Ideologia e cidadania. Os conflitos de nossa época e a exigência de uma orientação ético-política fundamental. A situação do ser humano como problema ético. A fundamentação pragmático-transcendental da ética da comunicação e o problema do mais alto estágio de uma lógica de desenvolvimento da consciência moral. Cosmologia. A evolução do imaginário grego: da explicação mitológica à atividade filosófica. Sócrates, a ironia socrática e a ética. A teoria do conhecimento em Platão. A ética e a metafísica em Aristóteles. Karl Marx e o materialismo histórico dialético. Immanuel Kant: fundamentos e implicações na metafísica/ontologia. O existencialismo de Sartre e suas implicações políticas. A contribuição de Michel Foucault para a filosofia contemporânea. Ética em Nietzsche. Fenomenologia, existencialismo e positivismo: pensadores e conceitos. Liberalismo, contratualismo, Estado e soberania em Hobbes, Locke e Rousseau. Socialismo, comunismo, fascismo e nazismo: o ideal de democracia e seus desafios. Filosofia estética: arte e cultura na era da informação e da tecnologia. O conhecimento e o propósito da educação na perspectiva de Platão. A vida política, a questão da justiça e o papel da educação segundo Aristóteles. Entre a patrística e a escolástica: a filosofia medieval, seus dilemas e pensadores. Teoria do conhecimento e epistemologia: do senso comum ao saber científico. Kant e a revolução copernicana na filosofia: da crítica da razão à filosofia moral. Fenomenologia, existencialismo e positivismo: pensadores e conceitos. Ditadura versus democracia: a experiência política entre a opressão e a liberdade. A indústria cultural atual e a relevância da teoria crítica frankfurtiana.

LEIA-SE:

307 – FILOSOFIA

Ética, Filosofia da Ciência, História da Filosofia, Lógica, Problemas Metafísicos e Teoria do Conhecimento. Filosofia, história e sociedade: Lógica aristotélica: validade e verdade – Proposição, argumento e falácias. Filosofia pré-socrática. Teoria das ideias em Platão: aparência e realidade – conhecimento, opinião e verdade. Conceitos centrais da metafísica aristotélica: a teoria da ciência aristotélica. Mimesis, verossimilhança, poética e retórica. A política antiga: A República de Platão: a Política de Aristóteles. A ética antiga: Platão, Aristóteles e os filósofos helenistas. Sofística, Ceticismo e Neo-platonismo. Filosofia da Patrística: Agostinho de Hipona. Tempo e eternidade: conhecimento humano e conhecimento divino. Teoria do conhecimento e do juízo em Tomás de Aquino. A teoria das virtudes no período medieval. A Filosofia do Renascimento. Teorias do sujeito na Filosofia moderna: Idealismo e realismo. Teoria do conhecimento nos modernos: Racionalismo e Empirismo – Verdade e evidência, Ideias, Causalidade e Método. Natureza, sociedade e Estado: a filosofia política dos modernos. A filosofia crítica de Kant. Éticas do dever, Fundamentações da moral, Vontade e Razão e Autonomia do sujeito. Idealismo alemão: Filosofias da História. Utilitarismo e Pragmatismo. Crítica à metafísica na contemporaneidade: Nietzsche, Wittgenstein e Heidegger. Fenomenologia e Existencialismo. Filosofia analítica, Frege, Russell, Wittgenstein e o Círculo de Viena; Marxismo e Escola de Frankfurt. Epistemologias contemporâneas; Filosofia da ciência. Filosofia francesa contemporânea. Filosofia política contemporânea: teorias da justiça, liberalismo, comunitarismo e democracia. Ciência, sociologia e sociedade: Cultura: diversidade, alteridade e tolerância; Dominação e controle social: entre Max Weber e Michel Foucault. Ideologia e alienação: a perspectiva marxista. O "fato social" em Emile Durkheim. Educação e trabalho. Modernidade, globalização e questão social. O cientista social e a produção do conhecimento: ambiente social, subjetividade e atitudes. O problema da indução do falsificacionismo de Popper. A crítica de Platão aos sofistas e o problema do conhecimento. Francis Bacon e constituição metodológica da ciência. Nietzsche e a questão da metafísica. Racionalismo cartesiano: a dúvida cética e o argumento do cogito. A teoria dos "paradigmas" de Kuhn e a incomensurabilidade. A questão filosófica da existência de Deus: discutindo os argumentos cosmológico, ontológico e teleológico e Filosofia moral em Kant e dilemas éticos contemporâneos.

5. RETIFICAR O ANEXO III

ONDE SE LÊ:

ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS

1. TÍTULOS ACADÊMICOS	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1.1 Doutorado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	40,00 pontos	

1.2 Mestrado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	20,00 pontos	40,00 pontos
1.3 Especialização ou Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> obtida em instituição credenciada pelo MEC (limitado a 1 [um] Título).	10,00 pontos	
2. ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO, ESTÁGIOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
2.1 Exercício do magistério em Instituição de Ensino Médio ou Superior comprovado através de registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, contrato de trabalho com o setor público ou certidão de exercício de atividade pública.	2,00 pontos por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	10,00 pontos
2.2 Orientação de tese de doutorado aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	2,00 pontos por tese	4,00 pontos
2.3 Orientação de dissertação de mestrado, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	1,50 ponto por tese	3,00 pontos
2.4 Orientação de monografia de especialização aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	0,50 ponto por monografia	3,00 pontos
2.5 Orientação de aluno em Projeto de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIT, PIVIC) e Projeto de Iniciação Científica Júnior, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,50 ponto por aluno orientado	3,00 pontos
2.6 Orientação de alunos em Projetos de PIBID, PET ou Projetos de Extensão financiados por órgãos oficiais de fomento, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,30 ponto por aluno orientado	1,50 ponto
2.7 Participação em Banca Examinadora de dissertação de mestrado/tese de doutorado, devidamente comprovada por declaração ou cópia da folha de aprovação ou ata de defesa.	0,50 ponto por Banca	1,50 ponto
2.8 Coordenação de Projeto de Pesquisa e/ou de Extensão aprovado em agências de fomento, devidamente comprovada por declaração ou extrato do resultado final do edital.	0,50 ponto por Projeto	2,00 pontos
2.9 Experiência profissional, exceto magistério, relacionada com a área do concurso em empresas públicas (ato de nomeação e exoneração) e/ou privadas (registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS)	0,50 ponto por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	2,00 pontos
3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E CULTURAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
3.1 Autoria ou co-autoria de patente, marca registrada, programa de computador registrado, cultivar protegida, cultivar registrada ou desenho industrial registrado, devidamente comprovada por documento emitido pelo INPI.	5,00 pontos por registro	10,00 pontos
3.2 Autoria ou co-autoria em livro publicado, na área do Concurso, com ISBN.	2,50 pontos por livro	5,00 pontos
3.3 Autoria ou co-autoria em capítulo de livro publicado, na área do Concurso, com ISBN.	1,00 ponto por capítulo	2,00 pontos
3.4 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis A1, A2, A3 ou A4.	1,00 ponto por Artigo	6,00 pontos

3.5 A autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis B1, B2, B3, B4 ou B5.	0,50 ponto por Artigo	3,50 pontos
3.6 A autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis C.	0,25 ponto por Artigo	2,00 pontos
3.7 Trabalho completo publicado em anais de Eventos Científicos (mínimo de 5 [cinco] páginas e contendo abstract).	0,50 ponto por trabalho	1,00 ponto
3.8 Resumo expandido publicado em anais de Eventos Científicos (mínimo de 2 [duas] páginas).	0,25 ponto por trabalho	0,50 ponto
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS		100,00 pontos

LEIA-SE:

ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS

1. TÍTULOS ACADÊMICOS	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1.1 Doutorado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	40,00 pontos	40,00 pontos
1.2 Mestrado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	30,00 pontos	
1.3 Especialização ou Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> obtida em instituição credenciada pelo MEC (limitado a 1 [um] Título).	20,00 pontos	
2. ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO, ESTÁGIOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
2.1 Exercício do magistério em Instituição de Educação Básica ou Superior comprovado através de registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, contrato de trabalho com o setor público ou certidão de exercício de atividade pública.	2,00 pontos por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	10,00 pontos
2.2 Orientação de tese de doutorado aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	2,00 pontos por tese	4,00 pontos
2.3 Orientação de dissertação de mestrado, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	1,50 ponto por tese	3,00 pontos
2.4 Orientação de monografia de especialização aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	0,50 ponto por monografia	3,00 pontos
2.5 Orientação de aluno em Projeto de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIT, PIVIC) e Projeto de Iniciação Científica Júnior, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,50 ponto por aluno orientado	3,00 pontos
2.6 Orientação de alunos em Projetos de PIBID, PET ou Projetos de Extensão financiados por órgãos oficiais de fomento, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,30 ponto por aluno orientado	1,50 ponto

2.7 Participação em Banca Examinadora de dissertação de mestrado/tese de doutorado, devidamente comprovada por declaração ou cópia da folha de aprovação ou ata de defesa.	0,50 ponto por Banca	1,50 ponto
2.8 Coordenação de Projeto de Pesquisa e/ou de Extensão aprovado em agências de fomento, devidamente comprovada por declaração ou extrato do resultado final do edital.	0,50 ponto por Projeto	2,00 pontos
2.9 Experiência profissional, exceto magistério, relacionada com a área do concurso em empresas públicas (ato de nomeação e exoneração) e/ou privadas (registro na Carteira de Trabalho e Pervidência Social - CTPS) ou Atestado de exercício profissional comprovado através de Declaração da Instituição, constando dia, mês e ano de início e de término do contrato. Em caso de contrato vigente, será considerada a data-fim em que a declaração foi emitida. Para os regidos pela CLT deve ser apresentada cópia autenticada das folhas de identificação e dos registros de contrato de trabalho da CTPS.	0,50 ponto por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	2,00 pontos
3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E CULTURAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
3.1 Autoria ou co-autoria de patente, marca registrada, programa de computador registrado, cultivar protegida, cultivar registrada ou desenho industrial registrado, devidamente comprovada por documento emitido pelo INPI.	5,00 pontos por registro	10,00 pontos
3.2 Autoria ou co-autoria em livro publicado, na área do Concurso, com ISBN.	2,50 pontos por livro	5,00 pontos
3.3 Autoria ou co-autoria em capítulo de livro publicado, na área do Concurso, com ISBN.	1,00 ponto por capítulo	2,00 pontos
3.4 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis A1, A2, A3 ou A4.	1,00 ponto por Artigo	6,00 pontos
3.5 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis B1, B2, B3, B4 ou B5.	0,50 ponto por Artigo	3,50 pontos
3.6 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis C.	0,25 ponto por Artigo	2,00 pontos
3.7 Trabalho completo publicado em anais de Eventos Científicos (mínimo de 5 [cinco] páginas e contendo resumo ou abstract).	0,50 ponto por trabalho	1,00 ponto
3.8 Resumo expandido publicado em anais de Eventos Científicos (mínimo de 2 [duas] páginas).	0,25 ponto por trabalho	0,50 ponto
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS		100,00 pontos

As demais disposições do Edital nº 32/2024/DGPCGDP-REI permanecem sem alterações.

Uberaba, 06 de setembro de 2024

MARCELO PONCIANO DA SILVA
REITOR(A)



Documento assinado eletronicamente por MARCELO PONCIANO DA SILVA, REITOR(A), em 06/09/2024, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://iftm.edu.br/autenticacao/> informando o código verificador **0C9BA09** e o código CRC **40DAD9FE**.

Referência: NUP INFORMADO: 23199.008961/2024-73

DOCS nº 0000633339

EDITAL Nº 32/2024/DGP/PRODIN/IFTM-REITORIA

(CONTENDO AS RETIFICAÇÕES Nº 01 E 02)

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO — IFTM, nomeado pelo Decreto Presidencial de 21 de dezembro de 2023, publicado em 22 de dezembro de 2023 - Edição 243, Seção 2, Página 1, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a Constituição da República, de 05 de outubro de 1988, bem como o Decreto 7.312, de 22 de setembro de 2010 e o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019 e demais disposições atinentes à matéria, TORNA PÚBLICA a realização de CONCURSO PÚBLICO, para provimento, em caráter efetivo, do cargo de PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal estruturada pela Lei nº [12.772](#), de 28 de janeiro de 2012, o qual será regido pelas normas e condições estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público, a que se refere o presente Edital, será executado pelo INSTITUTO NOSSO RUMO, com sede na Avenida Giustiniano Borin, nº 3098 – Caxambu, CEP: 13.218-546, Jundiaí/SP, endereço eletrônico e correio eletrônico, sob a supervisão da Comissão Organizadora do Concurso Público designada pelo Reitor do IFTM, por meio da Portaria IFTM Nº 1.248, de 11 de julho de 2024.

1.2. O presente certame destina-se a selecionar candidatos para provimento de cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº. 12.772, de 28 de dezembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2012, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

1.3. A seleção para os cargos/áreas de que trata este Edital compreenderá exames para aferir conhecimentos e habilidades, conforme a Tabela 8.1. do Capítulo 8 deste Edital.

1.4. A nomeação para as vagas informadas na Tabela 2.1 deste Edital será feita de acordo com a necessidade e a conveniência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, dentro do prazo de validade do Concurso Público.

1.4.1. O Concurso Público tem prazo de validade de 2 (dois) anos, a contar da data de homologação do certame, podendo ser prorrogado por igual período a critério do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM.

1.5. A seleção para os cargos/áreas/local de ocupação das vagas de que trata este Edital compreenderá exames para aferir conhecimentos e habilidades, conforme a Tabela 8.1. do Capítulo 8 deste Edital.

1.6. No interesse da administração e a critério do IFTM, durante a vigência do concurso os candidatos aprovados e classificados em posições que excedam as vagas constantes deste Edital poderão ser aproveitados pelo próprio IFTM ou pelas demais instituições federais de ensino, observados a ordem de classificação, os critérios de desempate e o número de vagas existentes e autorizadas.

1.7. Os requisitos e as atribuições dos cargos/áreas estão relacionados na Tabela 2.1. e no ANEXO I ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS/ÁREAS deste Edital.

1.8. Os conteúdos programáticos da Prova Objetiva e da Prova de Desempenho Didático encontram-se no ANEXO II – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA OBJETIVA E DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO deste Edital.

1.9. Não serão fornecidas via postal, telefone, e-mail, fax e/ou quaisquer aplicativos de comunicação instantânea, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das Provas e demais eventos. O candidato deverá observar, rigorosamente, as formas de divulgação estabelecidas neste Edital e as demais publicações no endereço eletrônico.

1.10. Não haverá atendimento presencial nas unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

do Triângulo Mineiro - IFTM e, para todas as dúvidas e/ou esclarecimentos, o candidato deverá entrar em contato com o Instituto Nosso Rumo nos contatos pelo link "Dúvidas frequentes/Contatos" na página do Instituto Nosso Rumo, ou pelo telefone (11) 3964-4946, em dias úteis, no horário das 9h às 16h (horário oficial de Brasília/DF).

1.11. Para todos os eventos deste Concurso Público deverá ser considerado o horário oficial de Brasília/DF.

1.12. Este Edital é público, amplamente divulgado e sua leitura na íntegra é requisito imprescindível para inscrição no certame. Portanto, é responsabilidade exclusiva do candidato inscrito a leitura dele, não podendo alegar desconhecimento das informações nele constantes.

2. DOS CARGOS/ÁREAS

2.1. O código de identificação da vaga (cargo/área de conhecimento) e local de ocupação da vaga (Campus/Unidade), nome do cargo/área de conhecimento, código de identificação da vaga, a formação acadêmica exigida, as vagas de Ampla Concorrência, as vagas para Pessoa com Deficiência (PcD) e vagas para negros (pretos e pardos) são os estabelecidos a seguir:

TABELA 2.1

CARGO: PROFESSOR ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - PEBTT(1) - Classe D 101							
CÓDIGO DO CARGO/LOCAL DE OCUPAÇÃO DA VAGA	ÁREA DE CONHECIMENTO (1)	LOCAL DE OCUPAÇÃO DA VAGA (CAMPUS/UNIDADE)	FORMAÇÃO ACADÊMICA EXIGIDA	VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA (2)	VAGAS PcD (3)(4)	VAGAS NEGROS (3)(4)	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA (5)
301	ADMINISTRAÇÃO	PARACATU	Graduação em Administração.	1			X
302	ADMINISTRAÇÃO/CONTABILIDADE	PATOS DE MINAS	Graduação em Administração; OU Graduação em Ciências Contábeis.	1			Y
303	BIOLOGIA	PATOS DE MINAS	Graduação em Biologia; OU Graduação em Ciências Biológicas.	1			X
304	DESENHO TÉCNICO/CARTOGRAFIA/TOPOGRAFIA CONSTRUÇÕES RURAIS	UBERABA	Graduação em Engenharia Agrônômica; OU Agronomia; OU Engenharia Agrícola; OU Engenharia de Agrimensura e Cartográfica; OU Engenharia Florestal; OU Graduação em Tecnologia em Irrigação e Drenagem OU Engenharia de Biossistema.	1			X
305	EDUCAÇÃO FÍSICA	ITUIUTABA	Graduação em Educação Física.	1			X
306	ELETRÔNICA	PARACATU	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação.	1		1	X
307	FILOSOFIA	PATOS DE MINAS	Graduação em Filosofia; OU Graduação em Ciências Sociais.	1			X

308	FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	PATROCÍNIO	Graduação em Filosofia; OU Graduação em Ciências Sociais.	1			Y
309	FÍSICA	PATROCÍNIO	Graduação em Física.	1			Y
310	FÍSICA	UBERABA	Graduação em Física.			1	Y
311	INFORMÁTICA	PARACATU	Graduação em Análise de Sistemas; OU Graduação em Ciências da Computação; OU Graduação em Desenvolvimento de Sistemas para Web; OU Graduação em Engenharia de Computação; OU Graduação em Engenharia de Software; OU Graduação em Informática; OU Licenciatura em Computação; OU Graduação em Sistemas de Informação; OU Superior de Tecnologia da Informação; OU Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas OU Graduação em Ciência de Dados.	1			X
312	LETRAS: PORTUGUÊS/INGLÊS	PARACATU	Graduação plena em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1			X
313	LETRAS/REDAÇÃO	PATOS DE MINAS	Graduação em Letras.	1			Y
314	MATEMÁTICA	PARACATU	Graduação em Matemática.	2	1	1	Y
315	QUÍMICA	AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	Graduação em Química.	1			X
316	QUÍMICA	PARACATU	Graduação em Química.			1	X
317	TURISMO	UBERABA	Graduação em Turismo; OU em Gestão do Turismo; OU em Turismo e Hotelaria.	1			Y
TOTAL GERAL				21			

(1) Ver as atribuições do cargo/área no ANEXO I – ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS/ÁREAS deste Edital.

(2) Não haverá reserva de vagas para candidatos com deficiência (PcD) ou negros (pretos ou pardos), para provimento imediato, quando o quantitativo de vagas oferecido for inferior ao previsto em Lei para reserva, sendo mantido cadastro de reserva.

(3) Aplicação da reserva automática para os cargos com 3 (três) ou mais vagas, no caso da reserva para candidatos negros (pretos ou pardos), e com 5 (cinco) ou mais vagas, no caso da reserva para candidatos com deficiência (PcD).

(4) Não havendo candidatos aprovados para as vagas reservadas às pessoas com deficiência (PcD) ou negros, estas serão preenchidas com estrita observância à ordem de classificação geral.

(5) As letras "X" e "Y" dispostas na coluna "Período de Aplicação", indicam que as provas serão aplicadas em períodos distintos, a serem definidos em época oportuna, quando da divulgação do Edital de Convocação para as Provas.

2.2. A taxa de inscrição terá o seguinte valor:

CARGO/ÁREA	REGIME DE TRABALHO SEMANAL	VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO
Professor Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Qualquer área de conhecimento).	40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com Dedicção Exclusiva (DE) às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão educacional, em dois turnos diários completos (que poderão ocorrer em turnos diurnos e/ou noturnos de acordo com os cursos ministrados e as necessidades da Instituição), conforme o Art. 20 da Lei nº. 12.772/2012.	R\$ 140,00

2.2.1. O regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, salvo as exceções previstas no Art. 20 da Lei nº. 12.772/2012.

2.2.2. O Regime Jurídico a que se submeterão os servidores será o fixado pela Lei Nº. 8.112, de 11/12/1990 (RJU) e suas alterações.

2.3. As vagas disponibilizadas neste Edital serão lotadas conforme Tabela 2.1 e opção realizada no ato da inscrição, e de acordo com a necessidade e conveniência da instituição.

2.3.1. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM expedirá Edital discriminando as localidades e as vagas disponíveis para nomeação, de acordo com a Tabela 2.1 deste Edital, que será divulgada no Portal Oficial do IFTM: .

2.4. As Provas Objetivas serão realizadas nas cidades de Campina Verde, Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba e Uberlândia, estado de Minas Gerais, de acordo com a opção realizada pelo candidato no ato da inscrição, podendo o local escolhido ser diferente do local de lotação da vaga.

2.5. A remuneração inicial do cargo/área de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico varia de acordo com a titulação acadêmica, conforme disposto na Tabela 2.2.

TABELA 2.2

PROFESSOR ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA				
CLASSE/NÍVEL	TITULAÇÃO	VENCIMENTO BÁSICO	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	TOTAL DA REMUNERAÇÃO
D 101	Graduação	R\$ 4.875,18	-	R\$ 4.875,18
D 101	Aperfeiçoamento	R\$ 4.875,18	R\$ 487,51	R\$ 5.362,69
D 101	Especialização	R\$ 4.875,18	R\$ 975,04	R\$ 5.850,22
D 101	Mestrado	R\$ 4.875,18	R\$ 2.437,59	R\$ 7.312,77
D 101	Doutorado	R\$ 4.875,18	R\$ 5.606,46	R\$ 10.481,64

2.5.1. As remunerações poderão ser acrescidas, conforme legislação em vigor, de:

- Auxílio-Alimentação no valor atual de R\$ 1.000,00 (um mil reais);
- Auxílio-transporte para servidores que utilizam transporte público para o deslocamento residência x trabalho x residência;
- Assistência Pré-Escolar no valor de R\$ 484,90 (quatrocentos e oitenta e quatro reais e noventa centavos)

por dependente, até os 5 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade; e

d) Participação da União no custeio da assistência à saúde suplementar;

3. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NOS CARGOS/ÁREAS

3.1. São requisitos básicos para o ingresso no quadro de servidores efetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM:

a) Ser brasileiro nato ou naturalizado ou ainda, no caso de estrangeiro, estar com situação regular no país, por intermédio de visto permanente que o habilite, inclusive, a trabalhar no território nacional. No caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, nos termos do §1º do art. 12 da Constituição Federal;

b) Ter completado 18 (dezoito) anos até a data da posse;

c) Estar em pleno exercício dos direitos políticos;

d) Possuir a escolaridade exigida e demais requisitos para o exercício do cargo/área (a comprovação da escolaridade dar-se-á através de certificado e/ou diploma/título, devidamente registrado, acompanhado do Histórico Escolar fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC, conforme disposto no Ofício-Circular nº 3/2017/GAB/SAA/SAAMEC, de 7/4/2017);

e) Declarar expressamente o exercício ou não de cargo/área, emprego ou função pública nos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, Federal ou Municipal, para fins de verificação do acúmulo de cargos/áreas;

f) A quitação com as obrigações eleitorais;

g) A quitação com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino);

h) Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área, comprovada através de Atestado de Saúde para Investidura em Cargo Público;

i) Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos/áreas, na forma do Art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal/1988;

j) Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo/área público federal, prevista no Art. 137 da Lei nº 8.112/1990;

k) Para o ocupante de cargo/área com regime de trabalho de Dedicção Exclusiva não exercer outra atividade pública ou privada;

l) Ter sido aprovado e classificado no Concurso Público;

m) Atender às demais exigências contidas neste Edital.

4. DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1. Os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593/2008, que regulamenta o Art. 11 da Lei nº 8.112/1990, e pela Lei nº 13.656/2018, poderão realizar, no período mencionado no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, seu pedido de isenção do pagamento do valor da inscrição pelo site: , no ato da inscrição.

4.1.1. O pedido de isenção a que se refere o item 4.1. será possibilitado ao candidato que:

4.1.1.1. Esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico e seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto Federal nº 11.016/2022; ou

4.1.1.2 Seja Doador de Medula Óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

4.1.2. Para solicitar a isenção prevista no item 4.1.1.1., o candidato deverá preencher CORRETAMENTE o requerimento de solicitação de isenção do pagamento do valor da inscrição, que ficará disponível junto à Ficha de Inscrição, no site do Instituto Nosso Rumo: , e indicar o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico, não sendo necessário o envio de documentação.

4.1.2.1. Para comprovação da condição no CadÚnico, o Instituto Nosso Rumo consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição.

4.1.2.2. O candidato inscrito no CadÚnico, não precisa enviar nenhum comprovante, apenas informar no ato da inscrição o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico.

4.1.2.2.1. O Instituto Nosso Rumo enviará a solicitação ao órgão gestor do CadÚnico que fará a análise da veracidade das informações prestadas pelo candidato e determinará o deferimento ou não deferimento da solicitação realizada.

4.1.2.3. Não será concedida a isenção do pagamento do valor da inscrição a candidato que não possua o Número de Identificação Social (NIS) já identificado e confirmado na base de dados do CadÚnico, na data da sua inscrição.

4.1.2.4. Não serão analisados os pedidos de isenção sem indicação do número do NIS e, ainda, aqueles que não contenham informações suficientes para a correta identificação do candidato na base de dados do Órgão Gestor do CadÚnico.

4.1.2.5. Os dados informados pelo candidato, no ato da inscrição, deverão ser exatamente iguais aos que foram declarados ao Órgão Gestor do CadÚnico.

4.1.3. Para solicitar a isenção prevista no item 4.1.1.2., o candidato deverá preencher CORRETAMENTE o requerimento de solicitação de isenção do pagamento do valor da inscrição, que ficará disponível junto à Ficha de Inscrição, no site do Instituto Nosso Rumo: , e encaminhar documentação conforme segue:

4.1.3.1. Atestado, Declaração, Laudo ou Certidão autenticada de órgão oficial ou entidade credenciada pelo poder público reconhecida pelo Ministério da Saúde – MS, ou qualquer outro documento hábil, que comprove que o candidato está inscrito como doador de medula óssea, com a data da inscrição e o número cadastrado no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), acompanhado do documento de identidade.

4.1.3.2. O candidato deverá encaminhar a documentação de acordo com a data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA, EXCLUSIVAMENTE, pelo endereço: . O acesso deverá ser realizado por meio do número do CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) e da senha do candidato cadastrado no site do Instituto Nosso Rumo. Após efetuar o *login*, o candidato deverá clicar na aba "*Envio das Documentações da Isenção*".

4.1.3.3. O acesso ao *link* para envio dos documentos relativos à isenção somente estará disponível durante o período de solicitação previsto no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital.

4.1.3.4. Ao confirmar o envio dos documentos e gerar o protocolo de envio, o candidato NÃO poderá alterar ou substituir os documentos enviados.

4.1.3.5. Serão avaliados somente os documentos enviados com resolução legível. Os documentos comprobatórios enviados deverão estar em perfeitas condições, sem emendas e/ou rasuras, de forma a permitir, com clareza, identificação do candidato e a leitura das demais informações.

4.1.4. Será considerada nula a isenção do pagamento do valor da inscrição ao candidato que:

a) Omitir informações e/ou apresentar informações inverídicas;

b) Fraudar e/ou falsificar documentação.

4.1.4.1. Para os casos mencionados nas alíneas "a" e "b" acima, o candidato terá sua situação informada à autoridade policial competente para as providências cabíveis.

4.2. Não será concedida isenção do pagamento do valor da inscrição ao candidato que:

a) Pleitear a isenção sem preencher a opção disponível na Ficha de Inscrição, no site do Instituto Nosso Rumo ;

b) Não observar o período para a solicitação de isenção ou encaminhar documentos fora do prazo;

c) Não enviar os documentos solicitados ou ainda enviar os documentos solicitados não acompanhados do documento de identidade.

4.3. Não será aceita solicitação de isenção do pagamento do valor da inscrição via fax, correio eletrônico, postagem pelos Correios ou por procuração ou outro meio que não está indicado neste Edital.

4.3.1. O candidato somente poderá solicitar a isenção para 1 (um) cargo/área/local de ocupação da vaga/cidade de prova objetiva, por período. Caso o candidato envie documentação solicitando isenção da inscrição para mais de um cargo/área/local de ocupação da vaga/cidade de prova objetiva, esta será concedida para a inscrição no cargo/área/local de ocupação da vaga/cidade de prova objetiva em que foi realizada a inscrição mais recente.

4.4. Ao término da apreciação dos requerimentos de isenção do pagamento do valor da inscrição, o Instituto Nosso Rumo divulgará o resultado no endereço eletrônico: , na data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, mediante acesso com CPF e senha na "Área do Candidato", na qual será possível visualizar a confirmação de inscrição.

4.5. O candidato que tiver sua solicitação de isenção de pagamento do valor da inscrição indeferida poderá interpor recurso no período citado no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, pelo site do Instituto Nosso Rumo: .

4.6. Ao término da apreciação dos recursos contra o indeferimento de isenção do pagamento do valor da inscrição, o Instituto Nosso Rumo divulgará no endereço eletrônico: , na data prevista pelo ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, mediante acesso com CPF e senha na "Área do Candidato", o resultado final da apreciação dos pedidos de isenção do pagamento do valor da inscrição.

4.7. Caso queiram participar do Concurso Público, os candidatos que tiveram o pedido de isenção do pagamento do valor da inscrição indeferido após análises de recursos, deverão gerar boleto bancário com o valor integral da inscrição no endereço eletrônico do Instituto Nosso Rumo: e efetuar o seu pagamento. O boleto bancário poderá ser impresso e quitado conforme data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA, sendo esta a data limite para o pagamento da inscrição.

4.8. O INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão por dados incorretos ou inverídicos, ou ainda, a devolução do valor recolhido, registrados pelos candidatos no ato da inscrição.

4.9. O INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão por solicitações de inscrição com pedidos de isenção não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições serão realizadas via internet, no endereço eletrônico: , de acordo com período mencionado no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, conforme o horário oficial de Brasília/DF.

5.2. Para realizar a inscrição, o candidato deverá acessar o site: e selecionar o certame desejado no campo "*Inscrições Abertas*". Uma nova tela será aberta com as informações do certame escolhido e o interessado deverá selecionar a opção "*Inscreva-se já*", na qual será solicitado o número do CPF.

5.2.1. Após os procedimentos descritos no item 5.2., caso o interessado ainda não esteja cadastrado no site, será aberta uma tela chamada "*Cadastro*", na qual o interessado deverá fornecer as informações solicitadas, corretas e completas, responsabilizando-se pela veracidade destas.

5.2.2. Ao candidato que possuir cadastro no site, após digitar o número do CPF, será solicitada a senha de acesso ao site. Quando a tela de inscrição for aberta, todos os dados pessoais devem ser conferidos e, caso seja necessário, devem ser realizadas as devidas alterações.

5.2.3. Na sequência do preenchimento dos dados pessoais, devem ser preenchidos os campos referentes à inscrição.

5.3. Após o pagamento do boleto bancário, não haverá devolução dos valores, em hipótese alguma, devendo o candidato atentar-se ao valor e vencimento apontados na inscrição/boleto bancário antes do efetivo pagamento.

5.4. São de exclusiva responsabilidade do candidato, sob as penas da lei, as informações prestadas no preenchimento do Banco de Dados e na Ficha de Inscrição online, ainda que realizada com o auxílio de terceiros, que serão verificadas por ocasião da comprovação de requisitos mínimos exigidos, cabendo ao INSTITUTO NOSSO RUMO e ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM o direito de excluir do Concurso Público aquele que preenchê-la com dados incorretos, bem como aquele que prestar informações inverídicas, ainda que o fato seja constatado posteriormente.

5.5. Para efetivar a sua inscrição, o candidato deverá efetuar o pagamento do valor de inscrição a título de ressarcimento de despesas com material e serviços, de acordo com os valores definidos, por cargo/área/local de ocupação da vaga/cidade de prova objetiva, constantes no item 2.2 do Capítulo 2 deste Edital, por meio do boleto bancário, pagável em toda a rede bancária, com vencimento conforme mencionado no ANEXO VI –

CRONOGRAMA, qual seja, no primeiro dia útil subsequente à data de encerramento do período de inscrição.

5.6. Objetivando evitar ônus desnecessários, o candidato deverá recolher o valor de inscrição somente se atender a todos os requisitos exigidos para o cargo/área/local de ocupação da vaga/cidade de prova objetiva, pretendido.

5.6.1. O INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão pelos boletos bancários que não correspondam aos documentos emitidos no ato da inscrição ou que tenham sido alterados/adulterados em função de problemas no computador local, falhas de comunicação, fraudes causadas por vírus e afins.

5.6.2. Após o período mencionado no item 5.5., não haverá possibilidade de impressão do boleto bancário, seja qual for o motivo alegado.

5.6.3. Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que se encontra o candidato, o boleto bancário deverá ser pago antecipadamente.

5.7. A confirmação da inscrição dar-se-á mediante o correto preenchimento da Ficha de Inscrição e o pagamento do respectivo valor, dentro do período de vencimento do boleto bancário.

5.7.1. Não haverá devolução, parcial ou integral, da importância paga, seja qual for o motivo alegado.

5.7.2. Não serão aceitas inscrições recebidas por depósito em caixa eletrônico, via postal, fac-símile, transferência ou depósito em conta corrente, DOC, TED, PIX, ordem de pagamento, condicionais e/ou extemporâneas ou por qualquer outra via que não a especificada neste Edital, bem como fora do período de inscrição estabelecido.

5.7.3. Não será aceito, como comprovante de pagamento da inscrição, o comprovante de agendamento bancário.

5.7.4. O comprovante de inscrição é o boleto bancário devidamente quitado juntamente com o comprovante de pagamento e deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado no local de realização da Prova Objetiva. É de inteira responsabilidade do candidato a manutenção sob sua guarda, para posterior apresentação, se necessário.

5.7.4.1. Caso o candidato não tenha o boleto e o comprovante de pagamento, poderá imprimir a tela de local de Prova; este documento poderá comprovar a confirmação da sua inscrição.

5.7.5. O INSTITUTO NOSSO RUMO e ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão por solicitação de inscrição via internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

5.8. O candidato deverá efetuar uma única inscrição por período no Concurso Público.

5.8.1. Em caso de mais de uma inscrição no mesmo período, o candidato deverá efetuar o pagamento de apenas 1 (um) boleto bancário.

5.8.2. Tendo o candidato efetuado o pagamento de mais de um boleto bancário para o mesmo cargo/área/local de ocupação da vaga/cidade de prova objetiva, deverá optar pela realização de apenas 1 (uma) inscrição.

5.8.3. Caso o candidato tenha realizado o pagamento de 2 (duas) inscrições do mesmo período para cargos/áreas/cidades de provas diferentes, deverá optar pela realização de apenas 1 (uma) e a outra constará como "ausente".

5.8.4. Para efeito de validação da inscrição, de que trata os itens 5.8.2. e 5.8.3., considerar-se-á o número da inscrição escolhida pelo candidato para realização da Prova, sendo que na outra constará como ausente.

5.8.5. Ocorrendo a hipótese dos itens 5.8.2. e 5.8.3. ou pagamento duplicado de um mesmo boleto bancário, não haverá restituição parcial ou integral dos valores pagos a título de valor de inscrição.

5.8.6. A devolução do valor de inscrição somente ocorrerá se o Concurso Público for anulado, caso em que a referida devolução ficará sob responsabilidade do Instituto Nosso Rumo.

5.9. Na data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, o candidato deverá conferir no endereço eletrônico: se a inscrição foi deferida, ou seja, se os dados da inscrição, efetuada via internet, foram recebidos e se o valor da inscrição foi pago.

5.9.1. Para conferir se a inscrição foi deferida, o candidato deverá acessar o site: e clicar em "**Área do Candidato**", no canto superior direito do site. Na sequência, deve-se digitar o CPF e a senha de acesso à "**Área do Candidato**" e clicar em "**Entrar**". Na aba "**Meus Processos**", e clicar no *link* do certame desejado. Ao abrir a tela de informações do Concurso Público, deve-se selecionar a opção "**Situação das Inscrições e 2ª Via de Boletim**" e clicar em "**Visualizar Inscrição**" para verificar o status da inscrição.

5.10. Caso a inscrição do candidato esteja indeferida, este poderá interpor recurso no período mencionado no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, nos termos do Capítulo 14.

5.10.1. Para acessar o *link* de recurso contra o indeferimento da inscrição, conforme disposto no item 5.10, o candidato deverá acessar o site: , clicar na aba "**Área do Candidato**" e digitar seu CPF e sua senha de acesso. Em seguida, na aba "**Meus Processos**", deverá selecionar o certame desejado e, em seguida, clicar no *link* "**Recursos**", quando então deverá seguir as instruções do site.

5.10.2. Dúvidas em relação ao processo de inscrição poderão ser direcionadas pelo *link* "**Dúvidas frequentes/Contatos**" na página do Instituto Nosso Rumo, ou pelo telefone (11) 3964-4946, em dias úteis, no horário das 9h às 16h (horário oficial de Brasília/DF).

5.11. O candidato que necessitar de condições especiais para realização das provas deverá, no ato da inscrição, solicitar a condição na Ficha de Inscrição. Para todas as condições, exceto amamentação, o candidato deverá enviar por meio eletrônico, durante o período de inscrição, cópia do Laudo Médico com validade de 12 (doze) meses contados do primeiro dia da inscrição.

5.11.1. O acesso ao *link* para envio dos documentos relativos aos Laudos somente estará disponível durante o período de inscrição.

5.11.2. Ao confirmar o envio dos documentos e gerar o protocolo de envio, o candidato NÃO poderá alterar ou substituir os documentos enviados.

5.11.3. Serão avaliados somente os documentos enviados com resolução legível. Os documentos comprobatórios enviados deverão estar em perfeitas condições, sem emendas e/ou rasuras, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e a leitura das demais informações.

5.11.4. O candidato que não encaminhar durante o período de inscrição não terá a prova especial e as condições especiais providenciadas, seja qual for o motivo alegado.

5.11.5. O atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

5.11.6. A candidata que tiver a necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que também se submeterá às regras deste Edital e Anexos e ficará em sala reservada para essa finalidade, sendo responsável pela guarda da criança. A candidata nesta condição que não levar acompanhante não realizará as provas.

5.11.6.1. A candidata lactante deverá encaminhar, via site no botão "**Envio de Laudos**", a Certidão de Nascimento da criança. A mãe poderá proceder com a amamentação a cada intervalo de 2 (duas) horas por até 30 (trinta) minutos, por filho de até 6 (seis) meses.

5.11.6.2. Durante a amamentação a candidata será acompanhada por uma Fiscal.

5.11.6.3. O tempo despendido na amamentação será compensado durante a realização da prova, em igual período.

5.11.6.4. Caso a candidata ultrapasse o tempo estipulado de 30 (trinta) minutos será compensado somente o tempo de 30 (trinta) minutos.

5.11.6.5. Caso a criança seja maior que 6 (seis) meses de idade a mãe poderá amamentar, porém o tempo despendido para amamentação NÃO será compensado.

5.11.6.6. A candidata que amamentar em espaços curtos e não a cada 2 (duas) horas, não terá o tempo compensado.

5.11.6.7. A criança deverá permanecer em local designado, acompanhada de familiar ou terceiro, adulto responsável, indicado pela candidata.

5.11.6.8. Nos horários previstos para amamentação, a candidata lactante poderá ausentar-se temporariamente da sala de prova, acompanhada de uma Fiscal.

5.11.6.9. Na sala reservada para amamentação, ficarão somente a candidata lactante, a criança e uma Fiscal, sendo vedada a permanência de babás ou quaisquer outras pessoas que tenham grau de parentesco ou de

amizade com a candidata.

5.11.6.10. Não serão fornecidos utensílios para utilização durante a amamentação ou para uso da criança.

5.11.7. O candidato que solicitar condição especial para a realização das provas deverá, durante o período mencionado no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, acessar o site: para verificar o resultado da solicitação pleiteada.

5.11.7.1. Para acessar as informações, conforme disposto no item 5.11.7., o candidato deverá acessar o site: , clicar na aba "Área do Candidato", e digitar seu CPF e sua senha de acesso. Em seguida, na aba "Meus Processos", selecionará o certame desejado e, na sequência, clicará no link "Confirmação da Inscrição", quando então deverá seguir as instruções do site.

5.11.8. O candidato que desejar interpor recurso contra o indeferimento da solicitação de condição especial deverá acessar o link próprio da página do Concurso Público para interposição de recursos, no endereço eletrônico: , no período mencionado no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, e seguir as instruções ali contidas.

5.11.8.1. Para acessar o link de recurso contra o indeferimento da solicitação de condição especial, conforme disposto no item 5.11.8., o candidato deverá acessar o site: , clicar na aba "Área do Candidato", e digitar seu CPF e sua senha de acesso. Em seguida, na aba "Meus Processos", deverá selecionar o certame desejado e, na sequência, clicar no link "Recursos", quando então deverá seguir as instruções do site.

5.12. De acordo com o Decreto Federal nº 8.727/2016, fica assegurada a possibilidade de inclusão do uso do nome social para tratamento a travestis e transexuais durante o Concurso Público, nos termos dos subitens 5.12.1. e 5.12.2. deste Capítulo.

5.12.1. Entende-se por nome social a designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida.

5.12.2. Para inclusão do nome social referente ao certame, o candidato deve indicar na Ficha de Inscrição, durante o período de inscrições, por meio do link de inscrição do Concurso Público, a solicitação de inclusão do nome social indicando, o nome civil e o nome social.

5.12.3. Quando das publicações oficiais e nas listas de publicações será considerado o Nome Civil.

5.12.4. As solicitações de Requerimento de Inclusão de Nome Social, solicitadas após a data de encerramento das inscrições ou que não se refiram especificamente ao nome social, serão indeferidas e não serão atendidas, seja qual for o motivo alegado.

5.13. O candidato que exerceu efetivamente a Função de Jurado no Tribunal do Júri no período entre a data de publicação da Lei Federal nº 11.689/2008, até a data de publicação deste Edital, poderá solicitar, no ato da inscrição, esta opção para critério de desempate, devendo encaminhar obrigatoriamente certidão comprobatória que exerceu efetivamente a Função de Jurado.

5.13.1. O documento previsto no item 5.13. deverá ser encaminhado, durante o período das inscrições em link específico na área do candidato, mediante acesso com CPF e senha.

5.13.2. Os candidatos que não atenderem aos dispositivos mencionados no item 5.13. e item 5.13.1., não serão considerados como Jurados para critério de desempate.

5.14. Serão avaliados somente os documentos enviados com resolução legível. Os documentos comprobatórios enviados deverão estar em perfeitas condições, sem emendas e/ou rasuras, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e a leitura das demais informações.

5.15. A apresentação dos documentos e das condições exigidas para participação no referido Concurso Público será feita por ocasião da convocação para admissão, sendo que a não apresentação implicará a anulação de todos os atos praticados pelo candidato.

5.16. A inscrição do candidato implicará o completo conhecimento e a tácita aceitação das normas legais pertinentes e condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos, e as condições previstas em Lei, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.

6. DA INSCRIÇÃO PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

6.1. Às pessoas com deficiência (PcD) serão reservados 5% (cinco por cento) das vagas destinadas a cada cargo/área/local de ocupação da vaga e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do Concurso Público, desde que as atribuições dos cargos/áreas sejam compatíveis com a deficiência. As

disposições deste Edital, referentes às Pessoas com Deficiência (PcD), são correspondentes às da Lei nº 7.853/1989 e do Decreto nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004, e da Lei nº 12.764/2012 regulamentada pelo Decreto nº 8.368/2014.

6.1.1. Caso a aplicação do percentual de que trata o item 6.1. deste Edital resulte em número fracionado, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas por cargo/área/local de ocupação da vaga, nos termos do §2º do Art. 5º da Lei nº 8.112/1990.

6.1.2. A compatibilidade da pessoa com deficiência (PcD) com o cargo/área no qual se inscreveu será declarada através de perícia médica preliminar, perdendo o candidato o direito à nomeação caso seja considerado inapto para o exercício do cargo/área.

6.2. A pessoa com deficiência (PcD) participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere: ao conteúdo das Provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação da Prova e às notas mínimas exigidas, de acordo com o previsto no presente Edital.

6.3. São consideradas pessoas com deficiência (PcD), de acordo com o Art. 4º do Decreto Federal nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004, nos termos da Lei, as que se enquadram nas categorias de I a VI a seguir; e as contempladas pelo enunciado da Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça: *"O portador de visão monocular tem direito de concorrer, em Seleção Competitiva Pública, às vagas reservadas aos deficientes."*:

I – Deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções (Redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004);

II – Deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz (Redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004);

III – Deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores (Redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004);

IV – Deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 (dezoito) anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) Comunicação;
- b) Cuidado pessoal;
- c) Habilidades sociais;
- d) Utilização dos recursos da comunidade (Redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004);
- e) Saúde e segurança;
- f) Habilidades acadêmicas;
- g) Lazer, e
- h) Trabalho.

V – Deficiência múltipla: associação de 2 (duas) ou mais deficiências;

VI – A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

6.4. Para concorrer como Pessoa com Deficiência (PcD), o candidato deverá observar, conforme a seguir:

6.4.1. As pessoas com deficiência (PcD) participarão deste Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao

horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os candidatos.

6.4.2. No ato da inscrição, o candidato com deficiência (PcD) que necessite de tratamento diferenciado no dia do Concurso Público deverá requerê-lo, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização das provas (materiais, equipamentos, transcrição, intérprete de libras, intérprete para leitura labial, prova em Braille, ampliada ou o auxílio de leitor).

6.4.3. O candidato inscrito como Pessoa com Deficiência (PcD) deverá especificar na Ficha de Inscrição a sua deficiência. Após inscrição o candidato deverá anexar documentos no local apropriado.

6.4.4. O acesso ao *link* para envio dos documentos relativos aos Laudos somente estará disponível durante o período de inscrição.

6.4.5. Ao confirmar o envio dos documentos e gerar o protocolo de envio, o candidato NÃO poderá alterar ou substituir os documentos enviados.

6.4.6. Serão avaliados somente os documentos enviados com resolução legível. Os documentos comprobatórios enviados deverão estar em perfeitas condições, sem emendas e/ou rasuras, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e a leitura das demais informações.

6.4.7. Os documentos deverão ser enviados através do site: e o acesso deverá ser por meio do número do CPF e da senha do candidato cadastrado no site do Instituto Nosso Rumo. Após efetuar o *login*, o candidato deverá clicar na aba "*Envio de Laudos*".

6.4.8. O único documento aceito será o Laudo Médico, atualizado há menos de 1 (um) ano da data do primeiro dia de inscrições, deverá ser redigido em letra legível, com citação do nome por extenso do candidato, com carimbo indicando o nome, número do CRM (Conselho Regional de Medicina) e a assinatura do médico responsável por sua emissão; dispor sobre a espécie e o grau ou nível da deficiência da qual o candidato é portador, com expressa referência ao código correspondente de Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, inclusive para assegurar previsão de adaptação da sua prova.

a) O candidato com deficiência visual, além do envio da documentação indicada no item 6.4.8, deverá solicitar, por escrito, até o término das inscrições, a confecção de prova especial em Braille ou ampliada, ou ainda a necessidade da leitura de sua prova, especificando o tipo de deficiência.

b) O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para a realização das provas, além do envio da documentação indicada nesse item, deverá encaminhar, até o término das inscrições, Laudo Médico com justificativa para o tempo adicional, emitido por especialista da área de sua deficiência.

6.4.8.1. Às pessoas com deficiências visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada serão oferecidas provas neste sistema, com tamanho de letra correspondente a corpo 24 (vinte e quatro).

6.4.8.2. O atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

6.4.9. O candidato que não atender, dentro do prazo do período das inscrições, aos dispositivos mencionados no item 6.4.8. e seus subitens não terá a condição especial atendida ou não será considerado Pessoa com Deficiência (PcD), seja qual for o motivo alegado.

6.4.10. O Instituto Nosso Rumo divulgará no endereço eletrônico: , conforme a data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, na área restrita do candidato, mediante acesso com CPF e senha, confirmação das inscrições, incluindo o enquadramento de Pessoa com Deficiência (PcD) para concorrência à reserva de vagas pertinente ao Decreto Federal nº 3.298/99 e suas alterações.

6.4.10.1. O candidato que tiver sua inscrição na reserva para pessoas com deficiência indeferida poderá interpor recurso no período mencionado no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, através do site do Instituto Nosso Rumo: .

6.4.10.2. Ao término da apreciação dos recursos contra o indeferimento de inscrição na reserva para pessoas com deficiência, o Instituto Nosso Rumo divulgará o resultado no endereço eletrônico: , na data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, na área restrita do candidato, mediante acesso com CPF e senha.

6.4.11. Os candidatos que, no ato da inscrição, se declararem Pessoa com Deficiência (PcD), se aprovados no Concurso Público, terão seus nomes divulgados na lista geral dos aprovados e em lista à parte.

6.4.12. O candidato que não realizar a inscrição para Pessoa com Deficiência (PcD), conforme as instruções constantes deste Capítulo, não poderá interpor recurso em favor de sua situação.

6.4.13. No caso de deficiente auditivo, o Laudo solicitado no item 6.4.3. deverá ser acompanhado de exame de audiometria recente, emitido nos últimos 12 (doze) meses anteriores ao último dia de inscrição do Concurso Público.

6.4.14. No caso de deficiente visual, o Laudo solicitado no item 6.4.3. deverá ser acompanhado de exame de acuidade visual em AO (ambos os olhos), patologia e campo visual, emitido nos últimos 12 (doze) meses anteriores ao último dia de inscrição do Concurso Público.

6.4.15. Não haverá devolução do Laudo Médico, e não serão fornecidas cópias desse Laudo.

6.5. O candidato com deficiência (PcD) que não proceder conforme as orientações deste item, será considerado como não-portador de deficiência, perdendo o direito à reserva de vaga para PcD e passando à Ampla Concorrência. Neste caso, o candidato não poderá interpor recurso em favor de sua situação.

6.6. Caso a deficiência não esteja de acordo com os termos da legislação supracitada no item 6.3., a opção de concorrer às vagas destinadas às pessoas com deficiência será desconsiderada, passando o candidato à Ampla Concorrência.

6.7. O deferimento das inscrições dos candidatos que se inscreverem como pessoa com deficiência estará disponível no endereço eletrônico: , a partir da data disponível no ANEXO VI – CRONOGRAMA.

6.7.1. O candidato que tiver a sua inscrição indeferida como PcD poderá impetrar recurso, em formulário próprio disponível no endereço eletrônico: , no período determinado no ANEXO VI – CRONOGRAMA, observado horário oficial de Brasília/DF.

6.8. O candidato inscrito como pessoa com deficiência e aprovado nas etapas do Concurso Público será convocado pelo Instituto Nosso Rumo, para perícia médica preliminar, com a finalidade de verificar se a deficiência se enquadra na previsão do Art. 4º do Decreto nº 3.298/1999, bem como avaliar, preliminarmente, a compatibilidade entre as atribuições do cargo/área a ser ocupado e a deficiência constatada, nos termos do Art. 44 do referido Decreto.

6.8.1. A perícia médica será realizada de forma presencial, na cidade de Uberaba/MG.

6.8.2. O local, a data e o horário da perícia médica serão divulgados oportunamente no Edital de convocação para realização da Perícia Médica para PcD.

6.9. Não haverá segunda chamada para a perícia indicada no item 6.8., seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência da pessoa com deficiência (PcD) à avaliação.

6.9.1. O não comparecimento ou a reprovação na perícia médica acarretará a perda do direito às vagas reservadas às pessoas com deficiência (PcD) e eliminação do Concurso, caso não tenha atingido os critérios classificatórios da Ampla Concorrência.

6.10. Se a deficiência do candidato não se enquadrar na previsão da legislação supracitada no item 6.3., ele será classificado em igualdade de condições com os demais candidatos da Ampla Concorrência.

6.11. O candidato cuja deficiência assinalada na Ficha de Inscrição não se confirme na perícia médica será eliminado da lista de pessoa com deficiência (PcD), devendo constar apenas na lista de classificação geral, desde que obtenha a pontuação/classificação necessária para tanto e/ou se for o caso, na lista específica de pessoa com deficiência.

6.12. O candidato inscrito como pessoa com deficiência (PcD), reprovado na perícia médica preliminar em virtude de incompatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo/área, será eliminado do Concurso Público.

6.13. Após a posse do candidato, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

6.14. Detectada falsidade na declaração e nos documentos comprobatórios a que se refere este Edital, sujeitar-se-á o candidato à anulação da inscrição no Concurso Público e de todos os efeitos daí decorrentes e, se já empossado, à pena de exoneração, assegurada em qualquer hipótese, a ampla defesa e o contraditório.

6.15. Não havendo candidatos aprovados para a vaga reservada às pessoas com deficiência (PcD), esta será preenchida com estrita observância da ordem de classificação geral.

6.16. Quanto ao resultado da perícia médica, caberá pedido de recurso, conforme o disposto no Capítulo 14 deste Edital.

7. DA RESERVA DE VAGAS AOS CANDIDATOS NEGROS (PRETOS OU PARDOS)

7.1. Conforme previsto na Lei nº 12.990/2014, serão reservados 20% (vinte por cento) das vagas dos cargos/áreas/ elencados na Tabela 2.1 deste Edital, durante validade do Concurso Público, aos candidatos que se autodeclararem negros (pretos ou pardos).

7.1.1. A reserva de vagas será aplicada quando o número de vagas oferecidas no Concurso Público for igual ou superior a 3 (três).

7.1.2. Nos casos em que a aplicação do percentual resultar em número fracionado, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

7.2. O candidato autodeclarado negro (preto ou pardo) participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere: ao conteúdo das Provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação da Prova Objetiva e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

7.3. Para concorrer às vagas reservadas, o candidato deverá, no momento do preenchimento do "Formulário de Solicitação de Inscrição", se autodeclarar preto ou pardo, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

7.3.1. É de exclusiva responsabilidade do candidato a opção e o preenchimento do "Formulário de Solicitação de Inscrição" para concorrer às vagas reservadas aos negros (pretos ou pardos).

7.3.2. Será facultado ao candidato desistir de concorrer pelo sistema de reserva de vagas, devendo o candidato requerer a alteração através de solicitação assinada pelo próprio candidato através do e-mail de atendimento ao candidato , até o término das inscrições constante no ANEXO VI – CRONOGRAMA, anexando documentos que comprovem tal alteração, com expressa referência ao Concurso Público, cargo/área e número de inscrição.

7.3.3. A autodeclaração do candidato goza da presunção relativa de veracidade e terá validade somente para este Concurso Público.

7.4. O candidato que tiver sua solicitação de inscrição às vagas reservadas deferida concorrerá, concomitantemente, às vagas da Ampla Concorrência e às vagas reservadas aos candidatos negros (pretos ou pardos).

7.4.1. Os candidatos negros (pretos ou pardos) concorrerão, concomitantemente, às vagas reservadas às pessoas com deficiência (PcD), se atenderem a essa condição, conforme o disposto no Capítulo 6 deste Edital.

7.4.2. Em atendimento ao previsto na Lei nº 12.990/2014, os candidatos negros (pretos ou pardos), aprovados dentro do número de vagas oferecido para Ampla Concorrência, não serão contabilizadas no quantitativo total de aprovados para as vagas reservadas a pessoas negras (pretas ou pardas), na forma do §1º do Art. 9º da Instrução Normativa MGI nº 23/2023.

7.4.3. Os candidatos negros (pretos ou pardos) que obtiverem pontuação suficiente para aprovação em Ampla Concorrência deverão figurar tanto na lista de classificados dentro das vagas reservadas, quanto na lista de classificados da Ampla Concorrência.

7.4.4. O disposto nos itens 7.4.2. e 7.4.3. somente se aplica ao candidato que se autodeclarou negro (preto ou pardo) que tenha obtido a pontuação mínima para aprovação em cada fase do certame, além de não ter sido eliminado por outros critérios estabelecidos neste Edital.

7.4.5. Em caso de não preenchimento de vaga reservada a candidatos negros (pretos ou pardos) no certame, a vaga não preenchida será ocupada pela pessoa negra (preta ou parda) aprovada na posição imediatamente subsequente na lista de reserva de vagas, com estrita observância da ordem de classificação.

7.5. Na hipótese de não haver candidatos negros (pretos ou pardos) aprovados em número suficiente para que sejam ocupadas as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para Ampla Concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, com estrita observância da ordem de classificação.

7.6. Na hipótese de todos os candidatos aprovados na Ampla Concorrência serem nomeados e remanescerem cargos/áreas vagos durante o prazo de validade do certame, deverão ser nomeados os candidatos aprovados que se encontrem na lista da reserva de vagas para pessoas negras (pretas ou pardas), de acordo com a ordem de classificação geral.

7.7. A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e de proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas e o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a pessoas negras (pretas ou pardas).

7.8. Os candidatos inscritos como negros (pretos ou pardos), aprovados neste Concurso Público, serão

convocados pelo Instituto Nosso Rumo, anteriormente à homologação do resultado final do Concurso, para o procedimento de heteroidentificação, que será feito *on-line*, com a finalidade de atestar o enquadramento previsto na Lei nº 12.990/2014. O documento da autodeclaração como pessoa preta ou parda, em conformidade com a Lei nº 12.990/2014, será fornecido pelo Instituto Nosso Rumo.

7.8.1. Nos termos do Art. 15 da Instrução Normativa MGI nº 23/2023, serão convocados para o procedimento de heteroidentificação todos os candidatos optantes pela reserva de vagas classificadas na fase imediatamente anterior à realização do procedimento de heteroidentificação, resguardadas as condições de aprovação estabelecidas neste Edital.

7.8.2. Os candidatos que não forem reconhecidos pela Comissão como negros – cuja declaração resulte de erro, por ocasião de falsa percepção da realidade, não sendo, portanto, revestida de má-fé – ou os que não comparecerem para a verificação na data, horário e local a serem estabelecidos em Edital específico para este fim, continuarão participando do Concurso Público em relação às vagas destinadas à ampla concorrência desde que obtenha a pontuação/classificação necessária para tanto e/ou se for o caso, na lista específica de candidatos como negro.

7.8.3. Será eliminado do Concurso Público o candidato que não possua pontuação/classificação para figurar na listagem de ampla concorrência e/ou se for o caso, na lista específica de candidatos como negro.

7.9. Os candidatos que optarem por concorrer às vagas reservadas às pessoas negras (pretas ou pardas), ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na Ampla Concorrência, e satisfizerem as condições de habilitação estabelecidas neste Edital deverão se submeter ao procedimento de heteroidentificação.

7.9.1. Todos os candidatos empatados com o último colocado na Prova Objetiva serão convocados para o procedimento de heteroidentificação.

7.9.2. Para não ser eliminado do Concurso Público e ser convocado para o procedimento de heteroidentificação, o candidato inscrito como PcD e negro (preto ou pardo) deverá atingir, no mínimo, a pontuação estabelecida no Capítulo 10, além de não ser eliminado por outros critérios estabelecidos neste Edital.

7.10. O Instituto Nosso Rumo constituirá uma Banca Examinadora para o procedimento de heteroidentificação com requisitos habilitantes, conforme determinado pela Instrução Normativa MGI nº 23, de 25/7/2023, publicada no DOU nº 143, de 28/7/2023, Seção 1, págs. 48-49, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. A Banca Examinadora será responsável pela emissão de um parecer conclusivo favorável ou não à declaração do candidato, considerando os aspectos fenotípicos deste.

7.10.1. Serão consideradas as características fenotípicas do candidato ao tempo de realização do procedimento de heteroidentificação.

7.10.2. Não serão considerados, para os fins do item 7.10, quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes a confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em certames federais, estaduais, distritais e municipais ou em processos seletivos de qualquer natureza.

7.10.3. Não será admitida, em nenhuma hipótese, a prova baseada em ancestralidade.

7.10.4. As deliberações da Comissão de Heteroidentificação terão validade apenas para este Concurso.

7.10.5. Fica vedado ao candidato fazer qualquer imagem do procedimento de heteroidentificação, fotografia ou filmagem.

7.11. O candidato que se recusar a ser filmado durante o procedimento de heteroidentificação será eliminado do Concurso Público, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

7.12. Na hipótese de indeferimento da autodeclaração no procedimento de heteroidentificação, o candidato poderá participar do certame pela Ampla Concorrência, desde que possua, em cada fase anterior do certame, nota ou pontuação suficiente para prosseguir nas demais fases.

7.12.1. Na hipótese de constatação, pelos órgãos competentes, de fraude ou má-fé no procedimento de heteroidentificação, respeitados o contraditório e a ampla defesa:

a) Caso o certame ainda esteja em andamento, o candidato será eliminado;

b) Caso a pessoa já tenha sido nomeada, ficará sujeita à anulação da sua admissão ao serviço público, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

7.13. O procedimento de heteroidentificação será realizado no formato *on-line*, de forma a propiciar maior igualdade de condições aos candidatos financeiramente mais vulneráveis, considerado que a distância geográfica entre a cidade de Uberaba, sede da instituição, e seus *campi*. O Edital de convocação, com as instruções para o comparecimento ao procedimento de heteroidentificação, será publicado oportunamente no endereço eletrônico .

7.14. Não haverá segunda chamada para o procedimento de heteroidentificação, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato ao procedimento de heteroidentificação.

7.15. A avaliação da Comissão quanto à condição de pessoa negra (preta ou parda) considerará os seguintes aspectos:

- a) Informação prestada no ato da inscrição quanto à condição de pessoa preta ou parda;**
- b) Autodeclaração assinada pelo candidato no momento do procedimento de heteroidentificação, ratificando sua condição de pessoa preta ou parda, indicada no ato da inscrição;**
- c) Fenótipo apresentado pelo candidato, avaliado pela equipe do Instituto Nosso Rumo, que será registrado para uso da comissão de heteroidentificação.**
- d) As formas e os critérios do procedimento de heteroidentificação considerarão somente os aspectos fenotípicos dos candidatos.**

7.15.1. O candidato será considerado não enquadrado na condição de pessoa preta ou parda quando:

- a) Não cumprir os requisitos indicados no item 7.15.;**
- b) Negar-se a fornecer algum dos itens indicados no item 7.15., no momento solicitado pela Comissão de Heteroidentificação e/ou pelo Instituto Nosso Rumo;**
- c) Não for considerado negro pela maioria dos integrantes da Comissão Avaliadora;**
- d) Não comparecer ao procedimento de heteroidentificação;**
- e) Prestar declaração falsa.**

7.16. O deferimento das inscrições dos candidatos que se inscreverem às vagas reservadas para negros estará disponível no endereço eletrônico , a partir da data determinada no ANEXO VI – CRONOGRAMA. O candidato que tiver a sua inscrição indeferida poderá impetrar recurso, em formulário próprio disponível no endereço eletrônico , no período informado no ANEXO VI – CRONOGRAMA.

7.17. Quanto ao não enquadramento do candidato na reserva de vaga, conforme procedimento de heteroidentificação, caberá pedido de recurso, conforme o disposto no Capítulo 14 deste Edital.

7.18. Haverá a previsão de Comissão Recursal, que será composta de 3 (três) integrantes distintos dos membros da comissão de heteroidentificação, nos termos do respectivo Edital e da Instrução Normativa MGI nº 23/2023.

7.19. Em suas decisões, a Comissão Recursal deverá considerar a filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação, o parecer emitido pela Comissão e o conteúdo do recurso elaborado pelo candidato.

7.20. Das decisões da Comissão Recursal não caberá recurso.

7.21. Demais informações a respeito do procedimento de heteroidentificação constarão de Edital específico de convocação para essa fase.

7.22. Será eliminado do Concurso Público o candidato que não possua pontuação/classificação para figurar na listagem de Ampla Concorrência e/ou, se for o caso, na lista específica de candidatos com cota racial.

7.23. A divulgação da convocação dos candidatos habilitados está prevista conforme data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, no endereço: . Para conferir, deve-se acessar a área do candidato, digitando o CPF e a senha, clicar no INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM – Concurso Público – EDITAL Nº XXX/2024 e, em seguida, selecionar "*Locais de Provas*".

7.24. A data prevista para Avaliação da Cota Racial está descrita no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital e será realizada *on-line*, em horários a serem informados.

7.25. O resultado provisório da Avaliação do Procedimento de Heteroidentificação estará disponível na área restrita do candidato, na data prevista no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, no endereço: , clicando e m "*Área do Candidato*", digitando o CPF e a senha e clicando no INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM e, na sequência, na opção "*Resultados*".

7.26. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado da avaliação, conforme período mencionado no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, nos termos do Capítulo 14.

8. DAS FASES/PROVAS DO CONCURSO PÚBLICO

8.1. O Concurso Público constará das seguintes Fases e Provas:

TABELA 8.1

CARGO/ÁREAS	TIPO DE PROVA	ÁREA DE CONHECIMENTO (CONTEÚDO/ DISCIPLINAS)	Nº TOTAL DE QUESTÕES POR CONTEÚDO/ DISCIPLINA	PESO POR CONTEÚDO/ DISCIPLINA	TOTAL DE PONTOS	CARÁTER
PROFESSOR ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO (Todas as Áreas)	1ª Fase – Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	3	30	Eliminatório e Classificatório
		Legislação	10	1	10	
		Conhecimentos Específicos	20	3	60	
		Total	40	–	100	
	2ª Fase – Prova de Desempenho Didático	Conforme Capítulo 11 e ANEXO II deste Edital			100	Eliminatório e Classificatório
	3ª Fase – Avaliação de Títulos	Conforme o Capítulo 12 e ANEXO III deste Edital			100	Classificatório
	TOTAL MÁXIMO DE PONTOS					300

8.2. Os conteúdos programáticos referentes às Prova Objetiva e Prova de Desempenho Didático são os constantes do ANEXO II – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA OBJETIVA E DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO deste Edital.

8.3. A Prova Objetiva será composta de 40 (quarenta) questões distribuídas por áreas de conhecimento. Cada questão da Prova Objetiva terá 5 (cinco) alternativas, sendo que cada questão terá apenas 1 (uma) alternativa correta, pontuadas conforme a Tabela 8.1.

8.3.1. Será atribuída pontuação 0 (zero) às questões com mais de uma opção assinalada, questões sem opção assinalada, com rasuras ou preenchidas a lápis.

8.4. As Provas Objetivas serão aplicadas em período a ser divulgado no Edital de Convocação.

8.5. A Prova de Desempenho Didático, de caráter eliminatório, será realizada e avaliada conforme estabelecido no Capítulo 11 deste Edital.

8.6. A Prova de Títulos e Experiência Profissional, de caráter classificatório, será avaliada conforme estabelecido no Capítulo 12 deste Edital.

9. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS

9.1. As Provas Objetivas serão realizadas nas cidades de Campina Verde, Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba e Uberlândia, no Estado de Minas Gerais, conforme opção realizada no ato da inscrição e de acordo com o estabelecido na Tabela 2.1, na data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, em locais e horários a serem comunicados oportunamente no Edital de Convocação para as Provas Objetivas, o qual será publicado nos endereços eletrônicos do Instituto Nosso Rumo: e no Portal Oficial do IFTM: , conforme o horário oficial de Brasília/DF.

9.1.1. Caso o número de candidatos inscritos exceda a oferta de lugares existentes nos colégios da cidade mencionada no item 9.1, o INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM reservam-se o direito de alocá-los em cidades próximas às determinadas para aplicação das Provas, não assumindo, entretanto, qualquer responsabilidade quanto ao

transporte e alojamento desses candidatos.

9.1.1.1. Caso ocorra o disposto no item 9.1.1. (e somente neste caso), os candidatos poderão ser alocados considerando-se, como critério, o endereço residencial informado no ato de cadastro no site/inscrição no certame, bem como observadas a viabilidade e conveniência do Instituto Nosso Rumo. Portanto, o candidato deve informar seus dados com precisão, sendo que o INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão por endereços incorretos ou inverídicos registrados pelos candidatos no ato da inscrição.

9.1.1.2. Ainda na ocorrência do item 9.1.1., o INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM responsabilizam-se em dar ampla divulgação a quaisquer alterações, cabendo aos interessados o acesso aos endereços eletrônicos do Instituto Nosso Rumo: e no Portal Oficial do IFTM: .

9.1.2. Não será permitida, em hipótese alguma, a realização das Provas em outro dia, horário ou local que não sejam os designados, conforme as informações constantes no item 9.1. e seus subitens deste Capítulo.

9.1.3. O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização das Provas como justificativa de sua ausência. O não comparecimento às Provas, qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do candidato e resultará na eliminação do Concurso Público.

9.1.4. Será disponibilizado Cartão Informativo na área restrita do candidato no site. O candidato deverá, a partir da data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, informar-se, no endereço eletrônico: , em que local e horário irá realizar a Prova. Será de responsabilidade do candidato o acompanhamento e consulta para verificar o seu local de Prova.

9.1.5. Não serão fornecidas, por telefone, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das Provas. Em caso de dúvida, o candidato deverá entrar em contato por meio da ferramenta "*Entre em Contato/Dúvidas Frequentes*", disponível na página inicial do site: .

9.2. Na data prevista conforme o ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, será disponibilizado um *link* de correção cadastral durante 2 (dois) dias úteis, no endereço eletrônico: , devendo o candidato acessar, mediante CPF e senha, realizando a correção necessária em seus dados cadastrais, conforme segue:

a) O candidato deverá acessar o endereço eletrônico: , efetuar *login* na "*Área do Candidato*", digitando o CPF e a senha, e selecionar o certame desejado;

b) Em seguida, o candidato deverá selecionar a opção "*Correção Cadastral*" e seguir as instruções do site para efetivar a correção desejada.

9.2.1. O candidato que não solicitar as correções dos dados pessoais nos termos do item anterior deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão.

9.2.2. Não serão aceitas solicitações de alterações/correções de dados por mensagem eletrônica ou por qualquer outro meio não previsto no item 9.2. e suas alíneas deste Edital.

9.3. Caso haja inexatidão na informação relativa à opção de cargo/área e/ou condição de pessoa com deficiência (PcD), o candidato deverá entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Candidato – SAC, do Instituto Nosso Rumo, pelo telefone (11) 3964-4946, das 9h às 16h (horário oficial de Brasília/DF), ou através de chamado via site na aba "*Dúvidas Frequentes/Contato*" com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data de aplicação das Provas.

9.3.1. Não será admitida a troca de opção de cargo/área em hipótese alguma.

9.3.2. A alteração da condição de candidato inscrito como pessoa com deficiência (PcD) somente será efetuada na hipótese de que o dado expresso pelo candidato, em sua Ficha de Inscrição, tenha sido transcrito erroneamente nas listas disponíveis para consulta e disponibilizado no endereço eletrônico: , desde que o candidato tenha cumprido todas as normas e exigências constantes no Capítulo 6 deste Edital.

9.3.3. O candidato que não entrar em contato com o SAC, no prazo mencionado no item 9.3. deste Capítulo, será o único responsável pelas consequências ocasionadas por sua omissão.

9.4. O candidato deverá comparecer ao local designado para a Prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos munido de:

a) Comprovante de Inscrição e comprovante de pagamento do boleto bancário que só será solicitado, caso o candidato não conste na lista de inscrito;

b) Original de um dos documentos de identidade a seguir: Cédula Oficial de Identidade; Carteira e/ou cédula

de identidade expedida pela Secretaria de Segurança; pelas Forças Armadas; pela Polícia Militar; pelo Ministério das Relações Exteriores; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Passaporte; Cédulas de Identidade fornecidas por Órgãos ou Conselhos de Classe, que, por Lei Federal, valem como documento de identidade (OAB, CRC, CRA, CRQ etc.); Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia na forma da Lei nº 9.503/1997); documentos digitais, com foto e assinatura, (*e-Título*, CNH digital, e RG digital) apresentados nos respectivos aplicativos oficiais. Como o documento não ficará retido, será exigida a apresentação do original, não sendo aceitas cópias ou capturas de tela (*print screen*), ainda que autenticadas;

c) Caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente, lápis e borracha. Caso o candidato compareça com caneta de material não transparente, terá seu material vistoriado pelos fiscais de aplicação.

9.4.1. Os documentos apresentados deverão estar em perfeitas condições, sem emendas e/ou rasuras, de forma a permitir, com clareza, identificação do candidato e a leitura das demais informações.

9.4.2. O Comprovante de Inscrição não terá validade como documento de identidade.

9.4.3. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das Provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

9.4.3.1. A identificação especial também será exigida do candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia e/ou à assinatura do portador.

9.5 Não serão aceitos como documentos de identidade: boletim de ocorrência (em desacordo com o item 6.4.3.); certidões de nascimento; CPF; títulos eleitorais; carteira nacional de habilitação sem foto; carteiras de estudante; carteiras funcionais sem valor de identidade; cópia de documentos, ainda que autenticados; protocolos; documentos digitais (modelo eletrônico); comprovante de inscrição; cartão de convocação para as provas, documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados ou quaisquer outros documentos não constantes deste Edital.

9.5.1. Não serão aceitas cópias de documentos de identidade, ainda que autenticadas.

9.6. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.

9.7. No dia da realização das Provas, na hipótese de o candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de Prova estabelecidos no Edital de Convocação, o Instituto Nosso Rumo procederá à inclusão do referido candidato, através de preenchimento de formulário específico mediante a apresentação do boleto bancário devidamente pago.

9.7.1. A inclusão de que trata o item 9.7. será realizada de forma condicional, não gera expectativa de direito sobre a participação no Concurso Público e será analisada pelo Instituto Nosso Rumo na fase de Julgamento das Provas Objetivas, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inclusão.

9.7.2. Constatada a improcedência da inscrição de que trata o item 9.7., esta será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

9.7.3. No dia da realização das provas, não será permitido ao candidato:

9.7.3.1. Entrar ou permanecer no local de exame portando arma(s), mesmo que possua o respectivo porte.

9.7.3.2. Durante a realização da prova não será permitido o acesso a equipamentos eletrônicos (agenda eletrônica, bip, gravador, *notebook*, *pager*, *palmtop*, receptor, qualquer tipo de relógio [digital, analógico, banco de dados etc.] e/ou outros equipamentos similares, telefone celular, *walkman*, *tablet* etc.) ou semelhantes, boné, gorro, chapéu, óculos de sol, bem como fones de ouvido e protetores auriculares.

9.7.3.3. Portar ou utilizar lapiseira, corretivos líquidos, régua ou qualquer outro objeto diferente do especificado na alínea "c" do item 9.4. deste Edital.

9.7.3.4. Na ocorrência do funcionamento de qualquer tipo de equipamento eletrônico durante a realização das Provas, o candidato será automaticamente eliminado do Concurso Público.

9.7.3.5. Durante o período de aplicação das provas, os candidatos poderão ser submetidos à revista através de detectores de metais.

9.7.3.6. O Instituto Nosso Rumo poderá registrar durante a aplicação das provas, via aparelho celular – através de aplicativo de sua propriedade e utilizado exclusivamente para este fim, fotografia da face e da frente e verso do documento de identificação do candidato, bem como do código de barras da Folha de Resposta para fins de confirmação digital da identificação do candidato. Caso o recurso seja adotado, as imagens obtidas ficarão sob guarda e responsabilidade integral do Instituto Nosso Rumo e somente poderão ser utilizadas para fins de confirmação da identidade do candidato aprovado. O candidato que se negar ao procedimento será eliminado do certame, posto que não será possível realizar a confirmação de sua identidade nos moldes ora expostos.

9.7.4. O descumprimento dos itens 9.7.3.1., 9.7.3.2., 9.7.3.3. e 9.7.3.4. ou caso negue-se a submeter-se à revista prevista no item 9.7.3.5., se flagrado portando/utilizando equipamentos eletrônicos ou o impedimento da realização do procedimento descrito no item 9.7.3.6, implicará a eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

9.7.5. O INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das Provas.

9.7.6. Durante a realização das provas, não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.

9.8. QUANTO ÀS PROVAS OBJETIVAS:

9.8.1. Para a realização das Provas Objetivas, o candidato lerá as questões no Caderno de Questões e marcará suas respostas na Folha de Respostas, com caneta esferográfica fabricada em corpo transparente, de tinta azul ou preta. A Folha de Respostas é o único documento válido para correção.

9.8.1.1. Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emendas ou rasuras, ainda que legíveis.

9.8.1.2. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou à assinatura, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras óticas, prejudicando o desempenho do candidato.

9.9. A totalidade das provas terá a duração de 3h30 min. (três horas e trinta minutos).

9.9.1. Iniciadas as Provas, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridas 2 (duas) horas do início da aplicação.

9.9.2. Após o período mínimo de permanência em sala estabelecido no item 9.9.1. acima, o candidato, ao terminar a sua prova, deverá devolver ao Fiscal de Sala a Folha de Respostas, que será o único documento válido para correção e poderá levar o seu Caderno de Questões, devendo se retirar imediatamente do recinto de Provas.

9.9.2.1. O candidato, após entregar todo o material correspondente à Prova realizada para o Fiscal da Sala, deverá, imediatamente, retirar-se da sala e do prédio, bem como, não poderá utilizar os banheiros.

9.9.2.2. O candidato que desejar utilizar o banheiro, antes de sair do prédio, deverá solicitar o acompanhamento de um Fiscal antes de entregar o material correspondente a sua Prova.

9.9.3. Os Cadernos de Questões também serão disponibilizados no site: exclusivamente durante o período de recurso contra o gabarito provisório.

9.10. As Folhas de Respostas dos candidatos serão personalizadas, impossibilitando a substituição.

9.10.1. O candidato deverá transcrever para a sua Folha de Respostas a frase apresentada na capa de sua Prova, para posterior verificação grafológica, não podendo alegar desconhecimento, sob pena de eliminação, se constatado má-fé.

9.10.2. No rodapé da capa do Caderno de Questões consta espaço para transcrição do gabarito.

9.11. Será automaticamente excluído do Concurso Público o candidato que:

9.11.1. Apresentar-se após o fechamento dos portões ou fora dos locais pré-determinados.

9.11.2. Não apresentar o documento de identidade exigido no item 9.4., alínea "b" deste Capítulo.

9.11.3. Não comparecer a qualquer das Provas, seja qual for o motivo alegado.

9.11.4. Ausentar-se da Sala de Provas sem o acompanhamento do Fiscal ou antes do tempo mínimo de permanência estabelecido no item 9.9.1. deste Capítulo.

9.11.5. For surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação, sobre a Prova que estiver sendo realizada, ou utilizando-se de livros, notas, impressos não permitidos, calculadora ou similar.

9.11.6. For surpreendido portando agenda eletrônica, *bip*, gravador, *notebook*, *pager*, *palmtop*, receptor, relógios digitais, qualquer tipo de relógio (digital, analógico, banco de dados etc.), telefone celular, *walkman*, *tablet* e/ou equipamentos semelhantes, boné, gorro, chapéu, óculos de sol, bem como fones de ouvido e protetores auriculares.

9.11.7. Tiver o funcionamento de qualquer tipo de equipamento eletrônico durante a realização das Provas (*bip*, alarme, toque, vibração), ainda que esteja dentro do envelope leitoso lacrado.

9.11.8. Lançar mão de meios ilícitos para executar as Provas.

9.11.9. Não devolver a Folha de Respostas cedida para realização das Provas.

9.11.10. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos ou agir com descortesia em relação a qualquer um dos examinadores, executores e seus auxiliares, ou autoridades presentes.

9.11.11. Fizer anotação de informações relativas às suas respostas fora dos meios permitidos.

9.11.12. Ausentar-se da Sala de Provas, a qualquer tempo, portando as Folhas de Respostas.

9.11.13. Não cumprir as instruções contidas no Caderno de Questões e nas Folhas de Respostas.

9.11.14. Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do Concurso Público.

9.12. Constatado, após as provas, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado processos ilícitos, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do Concurso Público.

9.12.1. Excetuada a situação prevista no item 5.11.6. do Capítulo 5 deste Edital, não será permitida a permanência de qualquer acompanhante nas dependências do local de realização da Prova, podendo ocasionar, inclusive, a não participação do candidato no Concurso Público.

9.13. O Instituto Nosso Rumo RECOMENDA que os candidatos utilizem máscara de proteção durante toda a aplicação, em razão da aglomeração de pessoas nos locais de aplicação.

9.14. Ocorrendo alguma situação de emergência, o candidato será encaminhado para atendimento médico local ou a profissional de sua confiança. A equipe de Coordenadores responsável pela aplicação das Provas dará todo apoio que for necessário.

9.15. Caso exista a necessidade do candidato se ausentar para atendimento médico ou hospitalar, este não poderá retornar ao local de sua Prova, podendo ser eliminado do Concurso Público.

9.16. Reserva-se ao Coordenador do Concurso Público, designado pelo Instituto Nosso Rumo, o direito de excluir da Sala e eliminar do restante das Provas o candidato cujo comportamento for considerado inadequado, bem como tomar medidas saneadoras e restabelecer outros critérios para resguardar a execução individual e correta das Provas.

9.17. No dia da realização das Provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das Provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das Provas e/ou critérios de avaliação/classificação.

9.18. Quanto aos Cadernos de Questões, após a distribuição destes e antes do início da Prova, sob hipótese ainda que remota, de ocorrência de falhas na impressão, haverá substituição dos Cadernos com manchas, borrões e/ou qualquer imperfeição que impeça a nítida visualização da Prova.

9.19. Na hipótese, ainda que remota, de falta de Cadernos para substituição, será feita a leitura dos itens onde ocorreram as falhas, utilizando-se um caderno completo.

9.20. A verificação de eventuais falhas no Caderno de Questões, mencionadas no item 9.18 deste Capítulo, deverá ser realizada pelo candidato, antes do início da Prova e após determinação do Fiscal, não sendo aceitas reclamações posteriores.

9.21. Os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico: , na data mencionada no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital.

9.22. Os 2 (dois) últimos candidatos em sala deverão permanecer na mesma até que o último deles termine a

Prova.

9.23. O candidato que insistir em sair antes dos prazos estabelecidos neste Capítulo, descumprindo as informações estabelecidas, deverá assinar o Termo de Ocorrência, declarando sua desistência do Concurso Público, o que será lavrado pelo Coordenador de Aplicação, passando à condição de candidato eliminado.

9.24. O candidato que necessitar de Comprovante de Comparecimento, deverá solicitar ao Fiscal da Sala, onde estiver realizando a Prova, e, ao seu término, deverá retirar junto à Equipe de Coordenação. Não serão emitidos Comprovaes de Comparecimento após a data de realização da Prova.

9.25. O candidato, ao terminar a Prova, deverá se retirar imediatamente do estabelecimento de ensino, não podendo permanecer nas suas dependências, nem utilizar os sanitários.

9.26. Todas as despesas relativas à participação do candidato no Concurso Público (deslocamentos, hospedagem e alimentação) correrão às expensas do próprio candidato, eximindo-se da responsabilidade o INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM por essas despesas e outras decorrentes das necessidades advindas da realização do Concurso Público ou de quaisquer ressarcimentos.

10. DO JULGAMENTO DA PROVA OBJETIVA

10.1. A Prova Objetiva será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

10.2. Para calcular a nota o candidato deverá multiplicar a quantidade de acertos de cada Conteúdo/ Disciplina pelo peso correspondente, conforme constante no item 8.1. deste Edital.

10.2.1. O cálculo final da Prova Objetiva será igual à somatória do total de pontos/acertos obtidos pelo candidato em cada Conteúdo/Disciplina, multiplicado pelos pesos correspondentes.

10.3. Será considerado habilitado na Prova Objetiva o candidato que obtiver total de pontos igual ou superior a 60 (sessenta) e não zerar em nenhum dos conteúdos/disciplinas que compõem a Prova Objetiva, conforme estabelecido no item 8.1., Capítulo 8.

10.4. Os candidatos que não atingirem a habilitação referida no item 10.3 estarão eliminados deste Concurso Público.

11. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

11.1. A Prova de Desempenho Didático será realizada para todos os cargos/áreas/local de ocupação de vagas de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

11.1.1. Somente será convocado para participar desta fase do certame o candidato habilitado na Prova Objetiva, em conformidade com o estabelecido no Capítulo 10, e que estiver classificado até o limite disposto na Tabela 11.1., além de não ser eliminado por outros critérios estabelecidos neste Edital.

11.1.2. Todos os candidatos empatados com o último colocado Provas Objetiva, dentre o limite disposto na Tabela 11.1., serão convocados para a Prova de Desempenho Didático.

11.1.3. Os candidatos não classificados dentro do número máximo estabelecido na Tabela 11.1., ainda que tenham a nota mínima prevista no item 10.3. e no item 10.4., não serão convocados para a Prova de Desempenho Didático e estarão automaticamente desclassificados no Concurso Público.

TABELA 11.1**CLASSIFICAÇÃO PARA CONVOCAÇÃO À PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO**

CÓDIGO DO CARGO/LOCAL DE OCUPAÇÃO DA VAGA	CARGO/ÁREA DE CONHECIMENTO	LOCAL DE OCUPAÇÃO DA VAGA (CAMPUS/UNIDADE)	Quantidade a ser aferida de candidatos ampla concorrência	Quantidade a ser aferida de candidatos PCD – Pessoa Com Deficiência	Quantidade a ser aferida de candidatos cotistas Negros - cota racial
301	ADMINISTRAÇÃO	PARACATU/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
302	ADMINISTRAÇÃO/CONTABILIDADE	PATOS DE MINAS/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
303	BIOLOGIA	PATOS DE MINAS/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
304	DESENHO TÉCNICO/CARTOGRAFIA/TOPOGRAFIA CONSTRUÇÕES RURAIS	UBERABA/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
305	EDUCAÇÃO FÍSICA	ITUIUTABA/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
306	ELETRÔNICA	PARACATU/MG	Até a 20ª (vigésima) posição, mais empates	Até a 20ª (vigésima) posição, mais empates	Até a 20ª (vigésima) posição, mais empates
307	FILOSOFIA	PATOS DE MINAS/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
308	FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	PATROCÍNIO/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
309	FÍSICA	PATROCÍNIO/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
310	FÍSICA	UBERABA/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
311	INFORMÁTICA	PARACATU/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
312	LETRAS/PORTUGUÊS/INGLÊS	PARACATU/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates

313	LETRAS/REDAÇÃO	PATOS DE MINAS/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
314	MATEMÁTICA	PARACATU/MG	Até a 40ª (quadragésima) posição, mais empates	Até a 40ª (quadragésima) posição, mais empates	Até a 40ª (quadragésima) posição, mais empates
315	QUÍMICA	AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
316	QUÍMICA	PARACATU/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates
317	TURISMO	UBERABA/MG	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates	Até a 10ª (décima) posição, mais empates

11.2. A Prova de Desempenho Didático é de caráter eliminatório e classificatório, cuja pontuação máxima será de 100 (cem) pontos.

11.2.1. O candidato deverá obter 60 (sessenta) pontos ou mais do total da pontuação prevista para a Prova de Desempenho Didático, para não ser eliminado do Concurso Público.

11.2.2. A pontuação final da Prova de Desempenho Didático será a média aritmética simples das avaliações dos 3 (três) profissionais que irão compor a Banca Examinadora.

11.2.3. A Banca Examinadora deverá ser composta por 3 (três) membros efetivos e 1 (um) suplente, sendo formada por professores habilitados, preferencialmente, 2 (dois) da área para a qual o candidato está concorrendo e 1 (um) da área de didática e metodologia do ensino; não sendo possível, poderá ser composta por 2 (dois) da área de didática e metodologia do ensino e 1 (um) da área para a qual o candidato está concorrendo.

11.3. A Prova de Desempenho Didático deverá ser realizada de forma presencial, na cidade de Uberaba/MG, nos termos prescritos no Edital de convocação para a realização da Prova de Desempenho Didático. A Prova de Desempenho Didático poderá ser aplicada em período noturno e em dias úteis, caso o período diurno e o fim de semana sejam insuficientes para a avaliação do número total de candidatos convocados para esta etapa.

11.3.1. A aplicação da Prova de Desempenho Didático deverá pautar-se pelos princípios que norteiam a Administração Pública, em especial atenção à isonomia, impessoalidade e moralidade. Além disso, deverá estar de acordo com a realidade prática das funções a serem exercidas pelos candidatos, permitindo uma apreciação mais fidedigna e integral das competências didáticas, da capacidade de interação com o público e da eficácia comunicativa – atributos essenciais ao exercício da docência, e em plena consonância com os objetivos pedagógicos do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM.

11.4. A Prova de Desempenho Didático tem como objetivo apurar a capacidade de planejamento de aula, de comunicação e de síntese do candidato, bem como seu conhecimento da matéria de aula a ser proferida. Durante a realização da Prova de Desempenho Didático, as estratégias de aula serão simuladas e algumas poderão ser descritas para a Banca Examinadora. Durante a simulação das estratégias de aula, a Banca Examinadora não poderá ser solicitada a interagir.

11.4.1. A Prova de Desempenho Didático consistirá em uma aula, ministrada em nível de graduação, desenvolvida sobre um tema previamente sorteado, indicado para cada área objeto da seleção, e deverá ter duração máxima de 40 (quarenta) minutos, acrescidos de, até, 15 (quinze) minutos reservados para arguição da Banca Examinadora.

11.4.2 Para efeito de avaliação, a pontuação referente à duração da aula será contabilizada, em sua totalidade, dentro de uma margem de tolerância de 2 (dois) minutos (o que equivale à duração de 38 a 42 minutos), implicando a perda de 0,5 ponto para cada minuto fora deste intervalo.

11.4.3 Aulas com duração igual ou inferior a 30 (trinta) minutos e igual ou superior a 50 (cinquenta) minutos implicará na eliminação do candidato do certame.

11.5. Os candidatos concorrentes às vagas destinadas às áreas de conhecimento de Letras/Inglês, no momento da realização da Prova de Desempenho Didático, deverão ministrar a aula exclusivamente em Inglês respectivamente, sendo vedado o uso de linguagem distinta.

11.6. O candidato deverá apresentar o Plano de Aula sobre o tema a ser ministrado que deverá ser entregue à Banca Examinadora da Prova de Desempenho Didático antes do início da sua realização.

11.6.1. O candidato que não apresentar o Plano de Aula, conforme item anterior, não poderá apresentar a aula e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11.6.2. O tema para elaboração do plano de aula a ser apresentada pelo candidato será sorteado, a forma de realização do sorteio será divulgada em momento oportuno, podendo ser realizado de forma presencial ou online, sendo FACULTATIVA a presença dos candidatos. O resultado do sorteio será devidamente publicado no endereço eletrônico do Instituto Nosso Rumo: .

11.6.3. O sorteio do tema da Prova de Desempenho Didático acontecerá com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas da realização da Prova de Desempenho Didático.

11.6.4. Quanto ao tema para elaboração do plano de aula a ser apresentado pelo candidato, este será sorteado conforme os itens previstos no cargo/área para esta fase, no ANEXO II – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA OBJETIVA E DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO. O tema sorteado será idêntico para todos os candidatos concorrentes ao mesmo cargo/área.

11.7. A Prova de Desempenho Didático será avaliada pela Banca Examinadora, considerando-se os aspectos presentes na Tabela 11.2:

TABELA 11.2

ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Planejamento contendo elementos essenciais do Plano de Aula	10,00 pontos
2	Precisão e clareza entre os elementos do Plano de Aula	10,00 pontos
3	Utilização e citação durante a exposição de referencial teórico adequado ao tema	10,00 pontos
4	Coerência entre o planejamento e execução da aula	10,00 pontos
5	Utilização de linguagem apropriada com fluência verbal e concordância gramatical	10,00 pontos
6	Abordagem e sequência lógica no desenvolvimento da aula dos aspectos essenciais do tema	10,00 pontos
7	Domínio e segurança no desenvolvimento do conteúdo	10,00 pontos
8	Emprego de técnica e recurso de ensino apropriados ao tema	10,00 pontos
9	Utilização de exemplos reforçadores do conteúdo explorado	10,00 pontos
10	Aula ministrada com introdução, desenvolvimento e conclusão de forma articulada com a temática explorada	10,00 pontos
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO		100,00 pontos

11.7.1. Será considerado APTO o candidato que, ao final da Prova de Desempenho Didático, obtiver no mínimo 60 (sessenta) pontos no conjunto da prova (itens de 1 a 10), e em conformidade com o item 11.2.2.

11.7.2. O candidato considerado APTO na Prova de Desempenho Didático terá sua nota somada à(s) etapa(s) anterior(es).

11.7.3. A Prova de Desempenho Didático terá caráter eliminatório e classificatório.

11.7.4. O candidato considerado INAPTO na Prova de Desempenho Didático ou que não comparecer para

realizar a prova será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11.8 A Prova de Desempenho Didático será filmada pela Banca Examinadora, e as gravações são de uso EXCLUSIVO do Instituto Nosso Rumo e do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO - IFTM.

11.8.1. Fica vedado ao candidato fazer qualquer imagem da sua aula, fotografia ou filmagem.

11.8.2. As Provas de Desempenho Didático deverão ser gravadas para efeito de registro e avaliação, em atendimento ao Art. 31 do Decreto nº 9.739/2019.

11.9. Quanto ao resultado da Prova de Desempenho Didático caberá interposição de recurso, devidamente fundamentado, nos termos do Capítulo 14 deste Edital.

11.10. Para a realização da Prova de Desempenho Didático de forma presencial, o Instituto Nosso Rumo disponibilizará apenas quadro branco, caneta-pincel e apagador. Outros recursos didáticos serão de total responsabilidade do candidato.

11.11. Fica sob a responsabilidade do candidato providenciar quaisquer recursos didáticos adicionais, além de ser o único responsável pela segurança, instalação, utilização e desinstalação de tais recursos didáticos, caso o candidato disponha de tais recursos e venha a utilizá-los.

11.12. Na hipótese do candidato utilizar equipamentos de informática ou qualquer aparelho eletrônico, o INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão pela instalação elétrica, adaptadores, extensão, internet ou local de colocação, mesmo que esta impeça o candidato de utilizar quaisquer recursos didáticos além daqueles fornecidos por ambas as instituições.

11.13. Não será concedido tempo extra ao candidato para instalação de equipamentos eletrônicos ou quaisquer outros recursos que considerar necessários para a sua aula.

11.14. Em caso de falta de energia elétrica, independente de responsabilidade do INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM, a Banca Examinadora aguardará até 15 (quinze) minutos; após esse prazo, será dado prosseguimento a Prova, mesmo sem os recursos que necessitem energia elétrica.

12. DA PROVA DE TÍTULOS

12.1. A Prova de Títulos, de caráter classificatório, no valor de 100,00 (cem) pontos, será realizada para o cargo/área de Professor Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (para todas as áreas de conhecimento). A Prova será constituída da avaliação do currículo do candidato, considerando-se o Quadro de Atribuição de Pontos para a Prova de Títulos no ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS deste Edital.

12.1.1. Somente poderá participar desta fase do certame o candidato habilitado nas Provas Objetivas e na Prova de Desempenho Didático, em conformidade com o estabelecido nos Capítulos 10 e 11.

12.2. O candidato interessado deverá durante o período das inscrições conforme Anexo VI – cronograma, encaminhar os títulos através do link www.nossorumo.org.br. O acesso será realizado por meio do número do CPF e da senha do candidato cadastrados no site do INSTITUTO NOSSO RUMO. Após efetuar o login, o candidato deverá clicar na aba "Envio de Títulos".

12.2.1. Todos os documentos que se pretende pontuar deverão ser encaminhados corretamente na aba de "Envio de Títulos" em sua respectiva categoria. No caso da existência de 2 (duas) ou mais inscrições preenchidas por um mesmo candidato, para o mesmo cargo/área, será considerado a inscrição em que o candidato esteja habilitado nas fases anteriores, sendo os demais cadastros cancelados automaticamente, desconsiderando-se as informações neles registradas.

12.2.2. A produção intelectual deverá ser comprovada conforme disposto a seguir:

- a) Artigo publicado em revista científica: Cópia do artigo completo e página contendo informações sobre a Revista;
- b) Capítulo de livro: Cópias contendo capa, ficha catalográfica, ISBN, índice, capítulo completo e páginas contendo informações sobre editora e conselho editorial;
- c) Livro: Cópias contendo capa, ficha catalográfica, texto completo e páginas contendo editora e conselho

editorial.

12.2.3. A produção científica em periódicos será computada de acordo com o "Qualis Periódicos" vigente, disponível em <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>.

12.2.4. O candidato deverá manter atualizado o seu currículo na Plataforma *Lattes* e a Banca Examinadora poderá realizar a consulta *online*.

12.2.5. Receberá pontuação 0 (zero) o candidato que não entregar os títulos na forma e no prazo, estabelecidos no item anterior.

12.2.6. As cópias entregues não serão devolvidas em hipótese alguma.

12.2.7. É de exclusiva responsabilidade do candidato o cadastramento dos Títulos no endereço eletrônico do Instituto Nosso Rumo, o envio dos documentos e a comprovação dos Títulos.

12.3. Os candidatos habilitados e interessados em participar da Prova de Títulos deverão encaminhar os documentos relativos aos Títulos, durante o período de inscrição, EXCLUSIVAMENTE, pelo endereço: . O acesso deverá ser realizado por meio do número do CPF e da senha do candidato cadastrados no site do INSTITUTO NOSSO RUMO. Após efetuar o *login*, o candidato deverá clicar na aba "Envio de Títulos".

12.3.1. O acesso ao *link* para envio dos documentos relativos aos Títulos somente estará disponível durante o período de inscrição.

12.3.2. Ao confirmar o envio dos documentos e gerar o protocolo de envio, o candidato NÃO poderá alterar ou substituir os documentos enviados.

12.3.3. O candidato, ao optar pelo envio de arquivo em *PDF*, deve atentar-se para que o arquivo não esteja protegido por senha, sendo este motivo passível de indeferimento da solicitação.

12.4. O candidato deverá atentar-se para os documentos que tenham informações frente e verso, enviando todas as imagens para análise.

12.5. Os Títulos Acadêmicos (especialização, mestrado ou doutorado) não são cumulativos, sendo contados 1 (uma) única vez, ou seja, somente o de maior titulação.

12.6. NÃO serão aceitas conclusões de módulos de pós-graduação, apenas certificados de conclusão de pós-graduação ou diploma.

12.7. Serão avaliados somente os documentos enviados com resolução legível. Os documentos comprobatórios enviados deverão estar em perfeitas condições, sem emendas e/ou rasuras, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e a leitura das demais informações.

12.8. É de inteira responsabilidade do candidato verificar se os documentos carregados na tela de protocolos estão corretos.

12.9. Não serão considerados e analisados os documentos e títulos que não pertencem ao candidato.

12.10. Em hipótese alguma serão recebidos arquivos de títulos fora do prazo, horário estabelecidos ou em desacordo com o disposto neste Edital.

12.11. Não serão avaliados os documentos:

- a) Enviados de forma diferente ao estabelecido neste Edital;
- b) Que não forem encaminhados na aba "Envio de Títulos" através do site www.nossorumo.org.br;
- c) Cuja fotocópia esteja ilegível, com emendas e/ou rasuras;
- d) Sem data de expedição;
- e) Intemporânea (fora do prazo estabelecido no ANEXO VI – CRONOGRAMA);
- f) Condicional;
- g) De mestrado ou doutorado concluídos no exterior que não estejam revalidados por instituição de ensino superior no Brasil e sem tradução juramentada.

12.12. Somente serão aceitos documentos apresentados em papel com timbre do órgão emissor e respectivos registros, e se deles constarem todos os dados necessários à identificação das instituições, dos órgãos expedidores e à perfeita avaliação do documento.

12.13. Não será admitido, sob hipótese nenhuma, o pedido de inclusão de novos documentos.

12.14. Em hipótese nenhuma serão fornecidas cópias dos documentos anexados.

12.15. Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos documentos apresentados, o candidato terá anulada a respectiva pontuação atribuída, sem prejuízo das cominações legais

cabíveis.

12.16. É de exclusiva responsabilidade do candidato a apresentação e a comprovação dos documentos de Títulos.

12.17. Não serão aceitas entregas ou substituições posteriores ao período determinado, bem como Títulos que não constem nas Tabelas apresentadas neste Capítulo ou cujos documentos sejam inseridos em inscrições que não sejam às correspondentes ou indeferidas.

12.18. A relação dos candidatos com a nota obtida na Prova de Títulos será publicada em Edital, através do endereço eletrônico: .

12.19. Quanto ao resultado da Prova de Títulos, caberá interposição de recurso, devidamente fundamentado, nos termos do Capítulo 14 deste Edital.

12.20. Não serão aferidos quaisquer títulos diferentes dos estabelecidos no ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS deste Edital.

12.21. Para comprovação da conclusão do curso de pós-graduação em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, será aceito diploma ou certificado atestando que o curso atende às normas da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), do Conselho Nacional de Educação (CNE) ou estar de acordo com as normas do extinto Conselho Federal de Educação (CFE). Também será aceita declaração de conclusão de Especialização, Mestrado e Doutorado, desde que acompanhada do respectivo histórico escolar, no qual conste a carga horária do curso, as disciplinas cursadas com as respectivas menções e a comprovação da apresentação e aprovação da monografia, dissertação ou tese. A declaração de conclusão de Especialização *lato sensu* deverá também atestar que o curso atende às normas da Lei nº 9.394/1996, do CNE, ou está de acordo com as normas do extinto CFE. Deverá constar ainda declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 1/2018 e indicação do ato legal de credenciamento da instituição. Caso o histórico escolar ateste a existência de alguma pendência ou falta de requisito de conclusão do curso, o certificado/declaração não será aceito.

12.22. Para os cursos de mestrado e doutorado concluídos no exterior será aceito apenas o diploma, desde que revalidado por instituição de ensino superior no Brasil e traduzido para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.

12.23. Os certificados/declarações ou diplomas de pós-graduação, em nível de especialização *lato sensu*, deverão conter a carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas/aula.

12.24. Sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o candidato que prestar informação com conteúdo falso, estará sujeito:

a) Ao cancelamento da inscrição e exclusão do Concurso Público, se a informação com conteúdo falso for constatada antes da homologação do resultado;

b) À exclusão da lista de aprovados, se a informação com conteúdo falso for constatada após homologação do resultado e antes da posse para o cargo/área/local de ocupação da vaga;

c) À declaração de nulidade do ato da posse, se a informação com conteúdo falso for constatada após a sua publicação.

12.25. Detectada falsidade na declaração e nos documentos comprobatórios a que se refere este Edital, sujeitar-se-á o candidato à anulação da inscrição no Concurso Público e de todos os efeitos daí decorrentes e, se já empossado, à pena de exoneração, assegurada em qualquer hipótese, a ampla defesa e o contraditório.

13. DO RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO

13.1. A Nota Final de cada candidato será igual à soma do total de pontos obtidos na prova objetiva, acrescida das notas das provas de desempenho didático e títulos (quando houver) para todos os cargos/área/local de ocupação da vaga.

13.2. Os candidatos serão classificados por ordem decrescente baseada na Nota Final, e sua classificação será distribuída por meio de listas, de acordo com o cargo/área/localidade de ocupação da vaga escolhidos, respeitados os limites de que trata o artigo 39 do Decreto 9.739, de 28 de março de 2019.

13.3. O resultado final do Concurso Público será publicado por meio de 3 (três) listagens, a saber:

a) Lista Geral, contendo a classificação de todos os candidatos habilitados, inclusive os inscritos como pessoa com deficiência (PcD) e/ou negros (pretos ou pardos), em ordem de classificação, respeitado o cargo/área/local de ocupação da vaga para os quais se inscreveram;

b) Lista de Pessoas com Deficiência (PcD), contendo a classificação exclusiva dos candidatos habilitados

inscritos como pessoa com deficiência, em ordem de classificação, respeitado o cargo/área/local de ocupação da vaga para os quais se inscreveram;

c) Lista de candidatos negros (pretos ou pardos), contendo a classificação exclusiva dos candidatos habilitados inscritos como pessoa preta ou parda, em ordem de classificação, respeitados o cargo/área/local de ocupação da vaga para os quais se inscreveram.

13.4. O resultado provisório do Concurso Público será divulgado no endereço eletrônico: , e caberá recurso nos termos do Capítulo 14 DOS RECURSOS, deste Edital.

13.5. Após o julgamento dos recursos eventualmente interpostos, será divulgada a lista de Classificação Final, não sendo aceitos recursos posteriores.

13.6. A lista de Classificação Final será divulgada no endereço eletrônico: e no Portal Oficial do IFTM: .

13.6.1. O resultado geral final do Concurso Público poderá ser consultado no site do INSTITUTO NOSSO RUMO, conforme o item acima, pelo prazo de 3 (três) meses, a contar da data de publicação da homologação.

13.7. No caso de igualdade na classificação final, dar-se-á preferência sucessivamente ao candidato que:

13.7.1. Tiver maior idade, dentre os candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos completados até a data de aplicação da Prova Objetiva deste Concurso Público, conforme Artigo 27, Parágrafo Único, do Estatuto do Idoso – Lei Federal nº 10.741/03;

13.7.2. Obter maior número de acertos na disciplina de Conhecimentos Específicos;

13.7.3. Obter maior número de acertos na disciplina de Língua Portuguesa;

13.7.4. Obter maior número de acertos na disciplina de Legislação;

13.7.5. Obter maior número de acertos na disciplina de Didática;

13.7.6. Tiver exercido efetivamente a função de Jurado do Tribunal do Júri no período entre a data de publicação da Lei Federal nº 11.689/08, até a data de publicação deste Edital, conforme art. 440 da Lei Federal nº 11.689/08;

13.7.7. Tiver maior idade, para os candidatos não alcançados pelo Estatuto do Idoso;

13.7.8. Sorteio.

13.8. Será realizado sorteio público para os candidatos que continuarem empatados na Nota Final, mesmo após aplicados todos os critérios de desempate previstos neste Edital, no item 13.7. e seus subitens. O sorteio público terá o seguinte regramento:

13.8.1. Todos os candidatos com notas finais iguais, e que as notas persistam empatadas nos componentes, serão agrupados e receberão uma numeração para participação no sorteio. A numeração será feita em ordem crescente: iniciando em 01 (um) e finalizando com o número da quantidade de candidatos empatados. A ordem de numeração será dada por rigorosa ordem do número de inscrição. Os candidatos poderão consultar a lista no site do INSTITUTO NOSSO RUMO.

13.8.2. Todo o processo do sorteio de desempate será gravado, não sendo necessária a presença dos candidatos envolvidos.

13.8.3. Em um recipiente, será colocada a numeração de todos os candidatos empatados, e o sorteio será feito com a retirada de um número de cada vez, de maneira aleatória.

13.8.4. A sequência sorteada será a ordem de desempate dos candidatos, determinando sua Classificação Final no referido Concurso Público.

13.8.5. Ao final do processo, será redigida uma ata referente ao sorteio público, que deverá ser assinada por todos os envolvidos.

13.9. A aprovação e a classificação definitiva geram, para o candidato, apenas a expectativa de direito à admissão e à preferência na admissão.

13.10. A classificação alcançada neste Concurso Público não garante aos candidatos direito à nomeação para o cargo/área/local de ocupação da vaga, cabendo ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM o direito de empregar os candidatos aprovados de acordo com sua necessidade, não havendo obrigatoriedade de nomeação de todos os candidatos classificados, desde que respeitada a ordem de classificação.

13.11. O candidato eliminado será excluído do Concurso Público e não constará da lista de classificação final.

14. DOS RECURSOS

14.1. Serão admitidos recursos nas seguintes situações:

- a) Divulgação do resultado da solicitação de isenção do valor de inscrição;
- b) Divulgação do resultado das inscrições efetivadas;
- c) Divulgação do resultado das solicitações de condições especiais para a realização da Prova;
- d) Divulgação do resultado das solicitações de inscrição como Pessoa com Deficiência (PcD);
- e) Divulgação do resultado dos candidatos que concorrem no critério de desempate de jurado;
- f) Divulgação do resultado das solicitações de inscrição com Nome Social;
- g) Aplicação das Provas Objetivas;
- h) Divulgação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas;
- i) Divulgação do resultado preliminar da Prova Objetiva;
- j) Aplicação da Prova de Desempenho Didático;
- k) Divulgação do resultado preliminar da Prova de Desempenho Didático;
- l) Divulgação do resultado preliminar da Prova de Títulos;
- m) Aplicação do Procedimento de Heteroidentificação;
- n) Divulgação do resultado do Procedimento de Heteroidentificação;
- o) Aplicação da Perícia Médica; e
- p) Divulgação do resultado preliminar da Perícia Médica.

14.2. O candidato poderá recorrer em quaisquer das situações supracitadas por meio do endereço eletrônico: .

14.2.1. Para entrar com recurso, conforme disposto no item 14.2., o candidato deverá acessar o site: , na aba "*Área do Candidato*", digitar o número de seu CPF e sua senha de acesso. Na aba "*Meus Processos*", deverá selecionar o certame desejado e clicar no *link "Recursos"*, quando então deverá seguir as instruções dispostas no site.

14.2.2. Os recursos poderão ser interpostos no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir da data de divulgação.

14.3. Os recursos interpostos que não se referirem especificamente aos eventos aprazados não serão apreciados.

14.4. Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada evento referido no item 14.1. e seus subitens.

14.5. A interposição dos recursos não obstará o andamento regular do cronograma do Concurso Público.

14.6. Não serão aceitos recursos interpostos por correspondência (Sedex, AR etc.), fac-símile, telex, correio eletrônico ou outro meio que não seja o estabelecido no item 14.2 deste Capítulo.

14.7. Caso haja procedência do recurso, a questão poderá ser anulada ou ter seu gabarito alterado, se houver alternativa condizente.

14.7.1. O ponto relativo a uma questão eventualmente anulada será atribuído a todos os candidatos.

14.7.2. Na eventual troca de alternativa de uma questão, esta será pontuada em conformidade à nova alternativa informada através do gabarito final/oficial.

14.8. Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá, eventualmente, ser alterada a classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou, ainda, poderá ocorrer desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para aprovação.

14.8.1. Depois de julgados todos os recursos apresentados, será publicado o resultado final do Concurso

Público, com as alterações ocorridas em face do disposto no item acima.

14.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados nas seguintes condições:

14.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

14.9.2. Fora do prazo estabelecido;

14.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

14.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

14.9.5. Contra terceiros;

14.9.6. Cujo teor desrespeitar as Bancas Examinadoras, o Instituto Nosso Rumo e/ou qualquer servidor do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM;

14.9.7. Sem fundamentação lógica e que não corresponda à questão recursada;

14.9.8. Por meio da imprensa e/ou de redes sociais.

14.10. Em hipótese alguma, serão aceitos pedidos de vistas de prova, revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de gabarito definitivo.

14.11. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

14.12. As decisões dos recursos serão dadas a conhecer de forma individual, com acesso restrito mediante CPF e senha, através do endereço eletrônico: → Todos os Processos → Processos em Andamento → INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM – Concurso Público – EDITAL Nº xx/xxxx → Recurso.

15. DA CONVOCAÇÃO E DA NOMEAÇÃO

15.1. A classificação no Concurso Público assegura ao candidato apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando este ato condicionado à observância das disposições legais pertinentes, bem como ao interesse e conveniência do serviço público, atendidos o prazo de validade do certame, a ordem de classificação e a disponibilidade orçamentária do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM.

15.2. Para fins de nomeação, obedecendo-se a ordem de classificação por cargo/área/local de ocupação da vaga das listas constantes da homologação, os candidatos aprovados no presente Concurso serão convocados por meio de Edital publicado no Portal Oficial do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM: , e notificação eletronicamente para o e-mail cadastrado pelo candidato no ato de inscrição.

15.3. O candidato aprovado dentro do quantitativo de vagas previsto neste Edital poderá solicitar a sua reclassificação para a última posição da lista de candidatos classificados, nos termos do Art. 22 da Instrução Normativa ME nº 2, de 27/8/2019, publicada no DOU nº 168, de 30/8/2019, Seção 1, págs. 46-60.

15.3.1. A solicitação de que trata o item 15.3. deverá ser formalizada pelo candidato perante à Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP mediante a assinatura da Solicitação de Reclassificação, disponível no ANEXO V – SOLICITAÇÃO DE RECLASSIFICAÇÃO deste Edital, em caráter irretratável, ocasião em que lhe serão apresentados todos os efeitos administrativos e jurídicos decorrentes de sua decisão.

15.3.2. Na hipótese de o candidato ter sido nomeado para o cargo/área, a solicitação de que trata o item 15.3.1 deverá ser protocolada junto à Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP durante o prazo legal para a posse.

15.3.3. A nomeação do candidato cuja solicitação tenha sido realizada nos termos do item 15.3.2. será tornada sem efeito e publicada no Diário Oficial da União, ocasião em que também será divulgada a sua opção de reclassificação no Concurso.

15.3.4. Ressalvado o disposto no item 15.3.3, a reclassificação do candidato será divulgada no Portal Oficial do IFTM: e do Instituto Nosso Rumo: , dispensada a publicação no Diário Oficial da União.

15.3.5. O modelo de Solicitação de Reclassificação está disposto no ANEXO V – SOLICITAÇÃO DE RECLASSIFICAÇÃO deste Edital.

15.4. Atendido o disposto nos subitens 15.2. e 15.2.1. do presente Edital, o IFTM promoverá a nomeação dos

candidatos para o cargo/área/ocupação da vaga a partir da ordem de classificação;

15.5. Antes da publicação do Edital de que trata o item 15.2., a critério e conveniência da Administração do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM, será procedida a remoção interna de servidores.

15.6. Os candidatos aprovados serão nomeados sob o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, previsto na Lei nº 8.112/1990, e posteriores.

15.7. O provimento dos cargos/áreas dar-se-á nos Níveis e Classes Iniciais da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, regido pela Lei nº 12.772/2012, e posteriores.

15.8. O candidato classificado será nomeado através de portaria publicada no Diário Oficial da União – DOU e informado da nomeação por e-mail ou correspondência enviada ao endereço constante da Ficha de Inscrição.

15.9. Os candidatos nomeados receberão Manual de Cadastro da Documentação para Posse e deverão comparecer à Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP, para procedimento de posse.

15.9.1. A entrega da documentação somente será aceita em sua totalidade.

15.9.2. Para o atendimento do requisito constante no ANEXO I – ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS/ÁREAS do presente Edital e observado o cargo/área em que o candidato restou classificado, serão considerados cursos superiores em tecnologia que tenham sido transformados conforme a correspondência estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação.

15.9.3. Em caso de dúvida da correspondência entre a formação do candidato e o curso resultante de sua formação, conforme estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação, poderá ser devidamente atestada pela Pró-Reitoria de Ensino – PROEN do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM.

15.10. O candidato, além de atender aos requisitos exigidos no ANEXO I – ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS/ÁREAS deste Edital, deverá apresentar, necessariamente, todos os documentos solicitados por meio do Edital de Convocação, para fins de posse.

15.11. Caso haja necessidade, o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM poderá solicitar outros documentos complementares aos requeridos no Edital de Convocação.

15.12. O candidato nomeado deverá se apresentar para posse, às suas expensas, no prazo máximo de 30 (trinta) dias ininterruptos, conforme estabelecido na Lei nº 8.112/1990, sob pena de ter seu ato de nomeação tornado sem efeito.

15.13. O candidato nomeado deverá, após efetuar agendamento, comparecer à Junta Médica Oficial correspondente ao local de ocupação da vaga, conforme relação de endereços divulgada oportunamente, munido dos seguintes exames complementares:

- a) Raio-X total da coluna vertebral com laudo radiológico (exceto para gestante);
- b) Avaliação psiquiátrica;
- c) Avaliação oftalmológica;
- d) Avaliação otorrinolaringológica com audiometria;
- e) Avaliação cardiológica, baseada no exame de eletrocardiograma, acompanhado da respectiva interpretação (para candidatos acima de 40 [quarenta] anos);
- f) Raios-X do tórax em PA e perfil, com laudo radiológico (exceto para gestante);
- g) Sangue: Glicemia, Hemograma, Ácido Úrico, Ureia, Creatinina, TGP e TGO, Anti-HBS;
- h) Urina: EAS;
- i) Urina: Toxicologia (cocaína e maconha);
- j) Avaliação de clínico geral baseada no exame geral e nos exames laboratoriais.

15.13.1 Os exames bioquímicos terão validade de 90 (noventa) dias a contar da data de expedição.

15.13.2 As avaliações e os exames médicos poderão ser realizados na rede pública oficial de saúde como também na rede particular.

15.13.3 Os raios-X deverão constar a identificação com data e o nome do candidato.

15.13.4 As avaliações médicas devem ser apresentadas sob a forma de laudos.

15.13.5. Outros exames complementares poderão ser solicitados durante a inspeção médica, a critério da

Junta Médica Oficial.

15.13.6. A realização dos exames clínicos e laboratoriais solicitados ocorrerão às expensas dos candidatos.

15.14. Caso o candidato seja considerado INAPTO, mesmo que temporariamente, para as atividades relacionadas ao cargo/área, por ocasião dos exames médicos pré-admissionais, não poderá tomar posse, e a sua nomeação será tornada sem efeito.

15.15. Após tomar posse, o candidato passará à condição de servidor público e deverá entrar em exercício no prazo máximo de 15 (quinze) dias, ininterruptos, conforme estabelecido pela Lei nº 8.112/1990.

15.16. O candidato que for nomeado na condição de pessoa com deficiência não poderá arguir ou utilizar essa condição para pleitear ou justificar pedido de remoção, redistribuição, alteração de carga horária, alteração de jornada de trabalho e limitação de atribuições para o desempenho das atribuições do cargo/área, exceto em casos supervenientes devidamente comprovados por perícia médica oficial.

15.17. Não será nomeado o candidato habilitado que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata para fins de posse e que não possuir, na data da posse, os requisitos mínimos exigidos neste Edital.

15.18. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar os atos convocatórios publicados após a homologação do Concurso Público.

15.19. A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e de proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas e o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros.

16. DAS DISPOSIÇÕES SOBRE TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS – LEI Nº 13.709/2018

16.1. O Instituto Nosso Rumo declara que as principais bases legais para o tratamento dos dados pessoais do candidato serão, sem prejuízo de outras que eventualmente se façam necessárias e estejam amparadas na Lei Federal nº 13.709/2018:

a) Cumprimento de obrigação legal ou regulatória (em relação ao Art. 37, incisos II e VIII, da Constituição Federal/1988, os quais preveem que a investidura em cargos/áreas públicos, dependem de aprovação em Concurso Público;

b) Execução de contrato entre o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM e o INSTITUTO NOSSO RUMO para os fins de condução do certame;

c) Legítimo interesse para a garantia da lisura e prevenção à fraude nos Concursos Públicos;

d) A depender do caso o consentimento, o qual virá de forma destacada e específica no preenchimento do formulário, concedendo sempre a opção do não consentimento e tratamento daquele dado em específico.

16.2. O INSTITUTO NOSSO RUMO declara-se controlador dos dados pessoais tratados com a finalidade específica para a aplicação e execução do certame, sendo que nos demais casos, figura tão somente como operadora de dados do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM, a quem os dados são repassados e quem define a finalidade e demais elementos essenciais de seu tratamento.

16.3. A inscrição e participação no certame implicarão o tratamento de seus dados pessoais relacionados no ANEXO IV – DOS DADOS COLETADOS – LEI FEDERAL Nº 13.709/2018. A finalidade do tratamento dos dados pessoais está correlacionada à organização, ao planejamento e à execução deste Concurso Público.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência do evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Comunicado ou Aviso Oficial, oportunamente divulgado pelo Instituto Nosso Rumo, no endereço eletrônico: . Quaisquer alterações nas regras fixadas neste Edital só poderão ser feitas por meio de outro Edital.

17.1.1. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar frequentemente as publicações de todos os comunicados e Editais referentes ao Concurso Público de que trata este Edital, no endereço eletrônico do Instituto Nosso Rumo: .

17.2. Fica facultado ao INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM o direito de proceder a conferência, inclusive junto a órgãos oficiais, das informações prestadas pelos candidatos.

17.3. Qualquer inexatidão e/ou irregularidade constatada nas informações e documentos do candidato, ou

quando constatada a omissão ou declaração falsa de dados ou condições, ou, ainda, irregularidade na realização das Provas, com finalidade de prejudicar direito ou criar obrigação, mesmo que já tenha sido divulgado o resultado deste Concurso Público e embora o candidato tenha obtido aprovação, levará à sua eliminação, sendo considerados nulos todos os atos decorrentes da sua inscrição, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

17.4. Os prazos estabelecidos neste Edital são preclusivos, contínuos e comuns a todos os candidatos, não havendo justificativa para o não cumprimento e para a apresentação de documentos após as datas estabelecidas.

17.5. Os documentos produzidos, enviados e utilizados pelos candidatos, em todas as etapas do Concurso Público, são de uso exclusivo do INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM, sendo terminantemente vedada a sua disponibilização a terceiros ou a devolução ao candidato.

17.6. O candidato, ao realizar sua inscrição, manifesta ciência quanto à possibilidade de divulgação de informações (tais como nome, data de nascimento, notas e desempenho, entre outras) que são essenciais para o fiel cumprimento da publicidade dos atos atinentes ao certame. Tais informações poderão, eventualmente, ser encontradas na internet, por meio de mecanismos de busca.

17.7. Não haverá segunda chamada para quaisquer das fases do Concurso, seja qual for o motivo da ausência do candidato, nem serão aplicadas Provas em locais ou horários diversos dos estipulados no documento de confirmação de inscrição, neste Edital e em outros Editais referentes às fases deste Concurso Público.

17.7.1. O não comparecimento do candidato a qualquer das fases acarretará sua eliminação do Concurso Público.

17.8. O INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão por quaisquer tipos de despesas, com viagens, alimentação, transporte/deslocamento e/ou estadia dos candidatos, para prestarem as Provas e/ou quaisquer etapas/fases deste Concurso Público.

17.9. O INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão por quaisquer cursos, textos e apostilas referentes a este Concurso Público.

17.10. O candidato que necessitar atualizar dados pessoais e/ou endereço residencial poderá requerer a alteração através de solicitação assinada pelo próprio candidato, por meio do e-mail de atendimento ao candidato, anexando os documentos que comprovem tal alteração, com expressa referência ao Concurso Público, cargo/área e Número de Inscrição, até a data de publicação da homologação do resultado final do certame. Em caso de dúvida, o candidato poderá entrar em contato com o INSTITUTO NOSSO RUMO, através do telefone (11) 3964-4946, na Central de Relacionamento com o Candidato, para maiores orientações.

17.10.1. Após a homologação do certame, o candidato poderá requerer a alteração junto ao INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM, nos endereços relacionados abaixo, conforme ocupação da vaga, ou enviar a documentação via SEDEX com AR para o mesmo endereço, aos cuidados da Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP.

CAMPUS / UNIDADE	LOCAL / ENDEREÇO
AVANÇADO CAMPINA VERDE	BR 364, KM 153, FAZENDA CAMPO BELO – CAMPINA VERDE/MG – TEL.: (34) 3412-5631.
ITUIUTABA	RUA BELARMINO VILELA JUNQUEIRA, S/Nº - NOVO TEMPO 2 – ITUIUTABA/MG – TEL.: (34)3271 - 4019.
PARACATU	RODOVIA MG 188 - KM - PARACATU/ MG - TEL.: (38) 3365-0300.
PATOS DE MINAS	AVENIDA B, 115 – BAIRRO NOVO PLANALTO PATOS DE MINAS/MG - TEL.: (34) 3820-8700.

PATROCÍNIO	AV. LÍRIA TEREZINHA LASSI CAPUANO, 255 – BAIRRO CHÁCARA DAS ROSAS – PATROCÍNIO/MG – TEL.: (34) 3515-2104.
UBERABA	RUA JOÃO BATISTA RODRIGUES, 4000 – DISTRITO INDUSTRIAL – UBERABA/MG - TEL.: (34) 3319-6000.
UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	AVENIDA DOUTOR FLORESTAN FERNANDES, Nº 131 – UNIVERDECIDADE – UBERABA/MG - TEL.: (34) 3326-1400.

17.10.2. O INSTITUTO NOSSO RUMO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM não se responsabilizarão por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

- a) Endereço eletrônico incorreto e/ou desatualizado;
- b) Endereço residencial desatualizado;
- c) Correspondência devolvida pela Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) por razões diversas;
- d) Outras informações, divergentes e/ou errôneas, fornecidas pelo candidato, tais como: dados pessoais, telefones e documentos.

17.11. Não serão considerados requerimentos, reclamações, notificações extrajudiciais ou quaisquer outros instrumentos similares, cujo teor não seja objeto de recurso apontado neste Edital.

17.12. Será admitida a impugnação deste Edital, desde que devidamente fundamentada, no prazo de 2 (dois) dias úteis a contar da sua publicação.

17.12.1. No período previsto no ANEXO VI – CRONOGRAMA deste Edital, o candidato que desejar impugnar qualquer item do Edital de Abertura, deverá entrar em → Próximos Processos → INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM → Saiba Mais – "IMPUGNAÇÃO DO EDITAL", indicar o CPF. As respostas às impugnações serão divulgadas na área do candidato, na data prevista no Edital de Abertura, disposto no ANEXO VI – CRONOGRAMA.

17.13. O Instituto Nosso Rumo manterá organizada e armazenada toda a documentação relativa ao certame pelo prazo mínimo 5 (cinco) anos.

17.14. É parte integrante deste Edital os seguintes anexos:

ANEXO I – ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS/ÁREAS;

ANEXO II – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA OBJETIVA E DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO;

ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS;

ANEXO IV – DOS DADOS COLETADOS – LEI FEDERAL Nº 13.709/2018;

ANEXO V – SOLICITAÇÃO DE RECLASSIFICAÇÃO;

ANEXO VI – CRONOGRAMA.

17.15. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Concurso Público do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM/Reitoria, ouvido o INSTITUTO NOSSO RUMO.

17.16. Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXOS**ANEXO I – ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS/ÁREAS****PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO:****NÍVEL SUPERIOR**

ATRIBUIÇÕES: Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas de sua formação (graduação e pós-graduação), nos diversos níveis e modalidades de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, bem como aquelas inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação, assistência e participar de atividade de comissões e projetos na própria instituição, além daquelas previstas na legislação vigente.

São também atribuições do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

- a) Ministrar aulas nos cursos técnicos de nível médio, cursos superiores, pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) e de Formação Inicial e Continuada (FIC), em conteúdos ou disciplinas ligadas às áreas de formação, quer no respectivo campus ou fora dele;
- b) Prestar consultoria e assessoria na implantação, coordenação, administração de cursos, acompanhamento de projetos de interesse do Instituto e desempenhar outras atividades correlatas;
- c) Realizar atividades de orientação de alunos em desenvolvimento de projetos, trabalhos de conclusão de curso e similares, estágios e monitorias;
- d) Atuar em atividades de pesquisa aplicada e extensão, elaborando, desenvolvendo e executando projetos, desde o encaminhamento aos órgãos de fomento até suas finalizações;
- e) Manter produção científica, quando participante de programas de pós-graduação, tais como elaborar, encaminhar artigos para revistas e para congressos;
- f) Participar de comissões e/ou colegiados internos e/ou externos para tratar de assuntos administrativos e de interesse da Instituição;
- g) Realizar atividades de extensão como consultorias, assessorias e prestações de serviços;
- h) Participar de bancas examinadoras e outras atividades previstas em regulamento interno de atividades docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

ANEXO II – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA OBJETIVA E DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO**CONTEÚDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS/ÁREAS****LÍNGUA PORTUGUESA:**

Interpretação de textos diversos. Principais tipos e gêneros textuais e suas funções. Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo. Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento. Colocação pronominal. Concordâncias verbal e nominal. Conhecimentos de regência verbal e regência nominal. Crase. Ortografia (conforme Novo Acordo vigente). Pontuação. Acentuação. Figuras de linguagem. Funções da linguagem. Vícios de linguagem. Discursos direto, indireto e indireto livre. Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e outros elementos de sequenciação textual. Domínio da estrutura morfosintática do período. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. Reescrita de frases e parágrafos do texto. Substituição de palavras ou de trechos de texto.

LEGISLAÇÃO:

Constituição da República Federativa do Brasil 1988: Título VIII – Capítulos III (Da Educação, da Cultura e do Desporto); IV (Da Ciência, Tecnologia e Inovação). Lei nº 8.069/1990 e suas alterações: Estatuto da Criança e do Adolescente: Título I – Das Disposições Preliminares; Título II – Capítulo IV (Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer); Capítulo V (Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho). Lei nº 12.852/2013 e suas alterações: Estatuto da Juventude: Título I – Dos Direitos e das Políticas Públicas de Juventude. Decreto nº 1.171/1994 e suas alterações: Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Lei nº 11.892/2008 e suas

alterações: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Lei nº 12.772/2012 e suas alterações: Estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Lei nº 14.811/2024: Institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares. Lei nº 9.394/1996 e suas alterações: Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB: Título I (Da Educação); Título II (Dos Princípios e Fins da Educação Nacional); Título III (Do Direito à Educação e do Dever de Educar); Título IV (Da Organização da Educação Nacional); Título V (Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino); Título VI (Dos Profissionais da Educação). Lei nº 13.005/2014: Plano Nacional de Educação, Metas e Estratégias. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Parecer CNE/CES Nº 436/2001: Trata de Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

301 – ADMINISTRAÇÃO

Planejamento e Controle. Relações entre planejamento estratégico e orçamento empresarial. Ciclo do processo de planejamento. Etapas operacional e financeira do orçamento. Orçamento e sistema de informações gerenciais. Plano de marketing, plano de produção, suprimentos e estocagem, plano de investimentos nos ativos de longo prazo, plano de recursos humanos. Demonstrações contábeis projetadas. Evolução do processo de planejamento. Conceitos fundamentais de contabilidade: introdução à disciplina contábil. obrigações e auxílio à gerência. patrimônio. Processo contábil: Entendendo o ciclo contábil, escrituração, fatos contábeis que afetam a situação líquida, grupos de contas. Demonstrações e relatórios contábeis: balanço patrimonial, tomada de decisões em relação ao balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício. Terminologia Básica de Custos. Classificações e Nomenclaturas de Custos. Esquema Básico de Custos. Custos Diretos. Custos Indiretos de Fabricação. Formas de rateio para apropriação dos custos indiretos de fabricação. Análise CVL. Formação de preços. Orçamentos. Investimentos Econômicos e Investimentos Financeiros. Elementos da análise de investimento. Modelos de Fluxo de Caixa. Métodos de avaliação de projetos: taxa mínima de atratividade, tempo de retorno sobre o investimento, valor atual líquido, valor presente líquido anualizado, taxa interna de retorno, taxa interna de retorno modificada. Tomada de decisão e análise de cenários. Processos decisórios. Heurísticas e vieses. Teoria dos Jogos. Equilíbrio de Nash. Oligopólio. Processo de tomada das decisões financeiras em organizações. Demonstrações Financeiras e Regimes Contábeis. Processo de avaliação de índices e indicadores financeiros. Análise de indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade, lucratividade e atividade. Organização do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Mercados Financeiros: monetário, crédito, capitais e cambial. Renda fixa e renda variável. Planejamento financeiro pessoal. Educação Financeira. Conceitos básicos: administração, administrador, organização, recursos. Os administradores: habilidades, papéis e funções. Evolução histórica da administração. Funções organizacionais. Funções do administrador: processo de gestão (planejamento, organização, execução, controle e liderança). O ambiente das organizações. Ética e responsabilidade social e ambiental das empresas. Função econômica e social das empresas. Sistemas fechados e sistemas abertos. A organização e a gestão por processos. Visão funcional e gestão por processos. Gestão de processo, por processo e mapeamento de processo. Gestão da Qualidade. Gestão de riscos. Administração Estratégica e a gestão por processos. Processo decisório. Gestão e Controles dos indicadores por processos. Tecnologia da informação aplicada à gestão por processos.

302 - ADMINISTRAÇÃO/CONTABILIDADE

Princípios e fundamentos da Contabilidade. Demonstrativos contábeis: DRE, balanço patrimonial e fluxo de caixa. Métodos de custeio. Definição e classificação de custos. Avaliação de estoques. Método das partidas dobradas. Elaboração de balancete. Plano de contas. Teoria Geral da Administração: escolas da Administração. Gestão de Pessoas: Processos da Gestão de Pessoas. Metodologias e ferramentas do processo de administração estratégica (modelo das Cinco Forças de Porter; Balanced Scorecard – BSC). Ferramentas gerenciais da qualidade (Brainstorming, Diagramas de Causa e Efeito, Fluxograma, Gráfico de Pareto, Controle Estatístico de Processo, Indicadores de Desempenho da Qualidade).

303 – BIOLOGIA

Biologia Celular e Molecular: diversidade e organização celular. Composição química dos seres vivos. Bioquímica e organização das membranas celulares. Morfologia e fisiologia dos componentes celulares. Morfologia, estrutura, fisiologia, número e variação dos cromossomos. Alterações numéricas e estruturais dos cromossomos (síndromes). Histologia e Embriologia Animal: métodos de estudos histológicos. Tecidos epiteliais. Tecidos conjuntivos. Tecido muscular. Tecido nervoso. Modalidades de reprodução em animais. Gônadas, gametogênese, gametas. Tipos de óvulos. Principais fases embrionárias e anexos embrionários. Zoologia: Classificação dos seres vivos. Morfofisiologia animal. Morfofisiologia comparativa, sistemática e filogenia do Filo chordata. Aspectos econômicos e ecológicos do Filo chordata, Subfilo vertebrata e sua utilização pelo ser humano nas diferentes áreas de interação. Genética: Terminologia genética. Natureza e estrutura do gene. Leis mendelianas. Herança Mendeliana. Interação gênica. Heredogramas. Polialelia. Sistema ABO. Pleiotropia. Herança ligada ao sexo. Linkage e crossingover. Mapeamento cromossômico. Tecnologia do DNA recombinante. Microbiologia e Imunologia: estrutura, crescimento e metabolismo das bactérias e dos vírus. Principais grupos de bactérias e vírus. Conceitos fundamentais sobre organização, funcionamento e atividade imunológica. Biologia dos fungos e sua classificação. Conceitos básicos em imunologia. Aspectos práticos da imunidade: vacinação, imunodeficiência, hipersensibilidade, transplantes e rejeição, autoimunidade. Parasitologia: origens e definição do parasitismo. Aspectos gerais da relação parasito-hospedeiro. Morfologia, biologia, patogenia e profilaxia dos principais

protozoários, helmintos e artrópodes do ser humano e de interesse em saúde pública e educação. Evolução: Genética de populações. Teorias da evolução. Mecanismos da evolução: Especiação; Mecanismos de isolamento; Evolução humana. Processos de fossilização e técnicas de estudo. Anatomia e Fisiologia Humana: Morfologia e funcionamento dos sistemas esquelético e articular muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, nervoso e endócrino. Morfologia e funcionamento dos sistemas reprodutores masculino e feminino. Ecologia: Níveis de organização da vida, cadeias e teias alimentares, ciclos biogeoquímicos, relações ecológicas. Ecologia de populações; Ambientes aquáticos; Sucessão ecológica. Biomas brasileiros e mundiais. Poluição. Biogeografia. Geologia e Paleontologia: Conceito e subdivisão do tempo geológico. Teorias sobre a origem da vida. Constituição da crosta terrestre; Intemperismo e erosão. Biologia Vegetal; Citologia vegetal; Histologia vegetal: tecidos embrionários e adultos; Sistemática de vegetais inferiores; Sistemática de vegetais superiores. Organografia vegetal: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente. Fisiologia vegetal. Conceitos e princípios básicos da agroecologia. Agroecossistemas: conceito e principais componentes. Agricultura moderna versus agricultura sustentável. Sistemas agroflorestais e quintais produtivos. Práticas agroecológicas e desenvolvimento sustentável. O processo de transição agroecológica. Agroecologia e a Segurança Alimentar e Nutricional.

304 – DESENHO TÉCNICO/CARTOGRAFIA/TOPOGRAFIA CONSTRUÇÕES RURAIS

Desenho técnico. Normas Técnicas. Instrumentos utilizados na confecção de desenhos. Métodos de medida e unidades. Escalas. Cotagem. Sistemas de representação: Perspectiva e projeções ortogonais, Noções de corte, leitura e visualização. Convenções técnicas, Planta baixa, Planta de locação e de situação, leitura de planta elétrica e hidrossanitária. Materiais e técnicas de construções rurais. Resistência de materiais para construções e instalações rurais. Planejamento e projeto de instalações zootécnicas e agrícolas. Instalações hidráulico-sanitárias. Memorial descritivo, orçamento e cronograma-físico-financeiro. Representação de materiais. Ambiência em instalações zootécnicas, biodigestores, fossa séptica e poço sumidouro. Desenho topográfico: Topografia geral, planimetria, altimetria. Finalidade da topografia. Escalas. Grandezas. Tipos de erros. Goniometria: Rumos e Azimutes. Medidas de distâncias horizontais e verticais. Medição de ângulos. Planilha de cálculo. Nivelamento, perfis, levantamentos planialtimétricos, interpretação de plantas planialtimétricas. Curvas em nível, perfil topográfico, modelo digital do terreno. Georreferenciamento e geoprocessamento: definição, histórico, aplicações e métodos de levantamento. Caracterização de dados geográficos. Campos e objetos geográficos. Sensoriamento remoto. Sistema de Informações Geográficas (SIG). Armazenamento de dados geográficos. Softwares aplicados para geoprocessamento.

305 - EDUCAÇÃO FÍSICA

Princípios históricos pedagógicos da educação física. Concepção de Educação Física. Finalidades, objetivos e estratégias na Educação Física. Atividade física e promoção da saúde. Higiene e primeiros socorros. Fundamentos filosóficos e sociológicos da Educação Física e do esporte. Pensamento pedagógico da Educação Física e do esporte. Didática da Educação Física e do esporte. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. História da Educação Física e do esporte. Fundamentos da ginástica. Fundamentos históricos e técnicos dos elementos da cultura corporal. Teoria e metodologia dos esportes coletivos e do atletismo. Planejamento e organização de competições e eventos esportivos. LDB e PCNs com ênfase na Educação Física Escolar voltada ao Ensino Médio. Fundamentos da psicomotricidade. Desenvolvimento motor no esporte. Instrumentalização e aplicação do lazer nas escolas. Da iniciação ao treinamento específico de equipes escolares das modalidades desportivas: Futebol de Campo, Futsal, Handebol, Voleibol, Basquetebol e Atletismo. Esporte de alta performance versus esporte escolar. Código de Ética do Profissional de Educação Física. A importância social da Educação Física: na escola, no lazer, na formação do indivíduo, na transformação social e na inclusão escolar. Avaliação em Educação Física. Corpo, saúde e beleza: cultura, movimento, diferença e preconceito Educação Física, lazer e trabalho.

306 – ELETRÔNICA

Eletrônica Analógica. Eletrônica Digital. Eletrônica de Potência. Proteção de Sistemas Elétricos. Circuitos Elétricos. Controle e Automação. Fontes Renováveis. Máquinas Elétricas. Qualidade de Energia.

307 – FILOSOFIA

Ética, Filosofia da Ciência, História da Filosofia, Lógica, Problemas Metafísicos e Teoria do Conhecimento. Filosofia, história e sociedade: Lógica aristotélica: validade e verdade – Proposição, argumento e falácias. Filosofia pré-socrática. Teoria das ideias em Platão: aparência e realidade – conhecimento, opinião e verdade. Conceitos centrais da metafísica aristotélica: a teoria da ciência aristotélica. Mimesis, verossimilhança, poética e retórica. A política antiga: A República de Platão: a Política de Aristóteles. A ética antiga: Platão, Aristóteles e os filósofos helenistas. Sofística, Ceticismo e Neo-platonismo. Filosofia da Patrística: Agostinho de Hipona. Tempo e eternidade: conhecimento humano e conhecimento divino. Teoria do conhecimento e do juízo em Tomás de Aquino. A teoria das virtudes no período medieval. A Filosofia do Renascimento. Teorias do sujeito na Filosofia moderna: Idealismo e realismo. Teoria do conhecimento nos modernos: Racionalismo e Empirismo – Verdade e evidência, Ideias, Causalidade e Método. Natureza, sociedade e Estado: a filosofia política dos modernos. A filosofia crítica de Kant. Éticas do dever, Fundamentações da moral, Vontade e Razão e Autonomia do sujeito. Idealismo alemão: Filosofias da História. Utilitarismo e Pragmatismo. Crítica à metafísica na contemporaneidade: Nietzsche, Wittgenstein e Heidegger. Fenomenologia e

Existencialismo. Filosofia analítica, Frege, Russell, Wittgenstein e o Círculo de Viena; Marxismo e Escola de Frankfurt. Epistemologias contemporâneas; Filosofia da ciência. Filosofia francesa contemporânea. Filosofia política contemporânea: teorias da justiça, liberalismo, comunitarismo e democracia. Ciência, sociologia e sociedade: Cultura: diversidade, alteridade e tolerância; Dominação e controle social: entre Max Weber e Michel Foucault. Ideologia e alienação: a perspectiva marxista. O "fato social" em Emile Durkheim. Educação e trabalho. Modernidade, globalização e questão social. O cientista social e a produção do conhecimento: ambiente social, subjetividade e atitudes. O problema da indução do falsificacionismo de Popper. A crítica de Platão aos sofistas e o problema do conhecimento. Francis Bacon e constituição metodológica da ciência. Nietzsche e a questão da metafísica. Racionalismo cartesiano: a dúvida cética e o argumento do cogito. A teoria dos "paradigmas" de Kuhn e a incomensurabilidade. A questão filosófica da existência de Deus: discutindo os argumentos cosmológico, ontológico e teleológico e Filosofia moral em Kant e dilemas éticos contemporâneos.

308 - FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

Ética, Filosofia da Ciência, História da Filosofia, Lógica, Problemas Metafísicos e Teoria do Conhecimento. Filosofia, história e sociedade: Lógica aristotélica: validade e verdade – Proposição, argumento e falácias. Filosofia pré-socrática. Teoria das ideias em Platão: aparência e realidade – conhecimento, opinião e verdade. Conceitos centrais da metafísica aristotélica: a teoria da ciência aristotélica. Mimesis, verossimilhança, poética e retórica. A política antiga: A República de Platão: a Política de Aristóteles. A ética antiga: Platão, Aristóteles e os filósofos helenistas. Sofística, Ceticismo e Neo-platonismo. Filosofia da Patrística: Agostinho de Hipona. Tempo e eternidade: conhecimento humano e conhecimento divino. Teoria do conhecimento e do juízo em Tomás de Aquino. A teoria das virtudes no período medieval. A Filosofia do Renascimento. Teorias do sujeito na Filosofia moderna: Idealismo e realismo. Teoria do conhecimento nos modernos: Racionalismo e Empirismo – Verdade e evidência, Ideias, Causalidade e Método. Natureza, sociedade e Estado: a filosofia política dos modernos. A filosofia crítica de Kant. Éticas do dever, Fundamentações da moral, Vontade e Razão e Autonomia do sujeito. Idealismo alemão: Filosofias da História. Utilitarismo e Pragmatismo. Crítica à metafísica na contemporaneidade: Nietzsche, Wittgenstein e Heidegger. Fenomenologia e Existencialismo. Filosofia analítica, Frege, Russell, Wittgenstein e o Círculo de Viena; Marxismo e Escola de Frankfurt. Epistemologias contemporâneas; Filosofia da ciência. Filosofia francesa contemporânea. Filosofia política contemporânea: teorias da justiça, liberalismo, comunitarismo e democracia. Ciência, sociologia e sociedade: Cultura: diversidade, alteridade e tolerância; Dominação e controle social: entre Max Weber e Michel Foucault. Ideologia e alienação: a perspectiva marxista. O "fato social" em Emile Durkheim. Educação e trabalho. Modernidade, globalização e questão social. O cientista social e a produção do conhecimento: ambiente social, subjetividade e atitudes. O problema da indução do falsificacionismo de Popper. A crítica de Platão aos sofistas e o problema do conhecimento. Francis Bacon e constituição metodológica da ciência. Nietzsche e a questão da metafísica. Racionalismo cartesiano: a dúvida cética e o argumento do cogito. A teoria dos "paradigmas" de Kuhn e a incomensurabilidade. A questão filosófica da existência de Deus: discutindo os argumentos cosmológico, ontológico e teleológico e Filosofia moral em Kant e dilemas éticos contemporâneos.

309/310 - FÍSICA

Sistemas de Medidas: Sistema Internacional de Unidades, Precisão e Algarismos Significativos. Grandezas Escalares e Vetoriais, propriedades e operações com vetores. Movimento uni, bi e tridimensional, referencial, trajetória, posição, velocidade, aceleração, tempo, deslocamento, distância percorrida, movimento uniforme e uniformemente variado, derivadas e integrais das equações do movimento, movimento vertical e oblíquo. Leis de Newton e Aplicações, Força Peso, Normal, Tração, Atrito, Resistência do Ar, Sistemas de Interação entre mais de um Corpo. Energia e Trabalho: Energia Cinética, Energia Potencial Elástica e Gravitacional, Energia Mecânica. Conservação de Energia Mecânica. Trabalho de força constante e variável. Sistemas de Partículas: Momento Linear, Impulso, Colisões, Centro de Massa e Sistemas de muitas partículas. Cinemática e Dinâmica Rotacional: Variáveis do Movimento Angular, Movimento Circular Uniforme, Momento Angular e Torque, Momento de Inércia. Equilíbrio e Elasticidade Gravação Newtoniana, Leis de Kepler, Teoria da Gravação Universal. Mecânica dos Flúidos: Densidade, Pressão e Pressão Atmosférica, Lei de Stevin, Princípio de Pascal, Empuxo e Teorema de Arquimedes, Vazão e Continuidade, Equação de Bernoulli. Oscilações e Ondas: Movimento Harmônico Simples (MHS), Equação Diferencial do MHS, Amplitude, Frequência e Período, Sistema Massa-Mola, Pêndulo Simples e Pêndulo Físico, propriedades e classificações das Ondas, Comprimento de Onda, Velocidade de Propagação de Onda, Equação Diferencial de Onda, Difração, Polarização e Interferência, Ondas Sonoras. Termologia e Termodinâmica: Temperatura e Calor, Escalas Termométricas, Equação Fundamental da Calorimetria, Calor Latente, Conservação de Calor, Dilatação de Sólidos e Líquidos, Processos de Trocas de Calor. Leis da Termodinâmica, Processos termodinâmicos, Teoria Cinética dos Gases. Eletricidade: Carga Elétrica e Campo Elétrico, Lei de Coulomb, Lei de Gauss, Potencial Elétrico, Capacitância. Circuitos Elétricos: corrente elétrica, resistência elétrica, potência e voltagem. Circuitos de Corrente Contínua, Leis de Kirchoff. Magnetismo: Campo Magnético, Imãs, Campos Magnéticos produzidos por corrente elétricas, Força Magnética, Indução e Indutância, Equações de Maxwell, Circuitos de Corrente Alternada, Equações Diferenciais dos Circuitos Elétricos, Ondas Eletromagnéticas. Óptica Geométrica: Espelhos e Lentes. Óptica Física: Interferência, Difração e Polarização das Ondas Luminosas (Luz). Física Moderna: A natureza corpuscular e ondulatória da Luz e da Matéria. Estrutura atômica e Física Nuclear. Relatividade Especial.

311 – INFORMÁTICA

Programação: métodos para construção de algoritmos. Paradigmas de Programação. Linguagens de Programação: Java, Python, C/C++.

Instalação e Manutenção de Computadores: Fundamentos de hardware de computador. Arquitetura do computador. Softwares de gerenciamento de hardware. Análise de Sistemas: Processos de Desenvolvimento de Software. Metodologias Ágeis. Técnicas de Teste de Software. Requisitos Funcionais e Não-Funcionais. Documento de Requisitos. Diagramas da UML aplicados ao Projeto de Software. Modelagem de Projeto de Software. Definição de problemas. Análise de requisitos. Modelagem. Projeto arquitetural. Banco de Dados: fundamentos de Banco de Dados: Arquitetura e SGBD. Modelo Conceitual. Modelo lógico de dados. Modelo físico. Linguagem de Definição de Dados (DDL). Linguagem de Manipulação de Dados (DML). Linguagem de Seleção de Dados (DQL). Procedimentos armazenados. Gatilhos. Transações. Linguagem de Controle de Dados (DCL). Backup e Recuperação de falhas. Redes de computadores: Princípios, meios e equipamentos de transmissão de dados; Topologias de redes e suas abrangências (LANs, MANs e WANs); Arquiteturas, protocolos e serviços de comunicação de redes dos modelos OSI e TCP/IP; Tecnologias de Redes de Computadores cabeadas e sem fio; Endereçamento de redes em IPv4 e IPv6; Dimensionamento dos equipamentos ativos e passivos utilizados na interconexão de redes; Identificação da estrutura, organização e padronização das redes; Princípio de políticas segurança em redes; Aplicações práticas de infraestrutura de redes de computadores e servidores para compartilhamento de conexões e de informações; Desenvolvimento web: Fundamentos de sistemas web. Linguagem de Marcação. Conceito de Linguagem de Programação Web Front-end e Back-end. Acesso e interação de página web com banco de dados. Conceito de Design Patterns na programação web. Desenvolvimento de aplicações com Frameworks Frontend e Back-end. Versionamento no desenvolvimento web. Princípios de segurança de sistemas web.

312 - LETRAS/PORTUGUÊS/INGLÊS

Aprendizagem de língua materna: estrutura, uso e funções. Gramática e análise linguística no contexto escolar. Variações linguísticas e norma-padrão: abordagem na prática pedagógica. Língua oral e língua escrita. Teorias linguísticas e Base Nacional Comum Curricular (Ensino Médio). Gêneros textuais e tipos textuais na prática de ensino da Língua Portuguesa. Coesão e coerência textuais na Língua Portuguesa. Ensino e aprendizagem de produção textual: aspectos teórico-práticos. Ensino e aprendizagem de leitura: aspectos teórico-práticos. General reading comprehension skills demonstrated through texts related to diverse areas of Applied Linguistics. Specific reading comprehension skills: skimming, scanning, making inferences, understanding the topics and main ideas of paragraphs. Knowledge of the essentials of English grammar: definite and indefinite articles, nouns and pronouns, plurals, modifiers, comparatives and superlatives, prepositions, relative pronouns. Knowledge of the essentials of English verbs: verb tenses, imperative forms, linking verbs, regular and irregular verbs, reflexive verbs, passive voice and phrasal verbs. Knowledge of vocabulary: inferring meaning from context, word parts, collocations, references, cognates, synonyms and antonyms. Linking words in English writing: transition words, conjunctions and prepositions. Phonetics and phonology: segmental articulation, units of speech and the phonemic organization of speech.

313 - LETRAS/REDAÇÃO

Funções da linguagem. Linguagem e adequação social: variedades linguísticas e seus determinantes culturais, sociais, regionais, históricos e individuais. Registros formal e informal da escrita padrão. Ortografia oficial – Novo Acordo Ortográfico. Gêneros e tipos textuais no contexto do ensino técnico e tecnológico. Texto literário e não literário na formação do leitor crítico. Literatura Portuguesa e Brasileira: características, autores e obras. Gramática, gênero, texto e discurso no ensino de Língua Portuguesa. Manifestações literárias, configuração e consolidação do sistema literário no Brasil. O estudo da intertextualidade e da polifonia no ensino de leitura e produção de texto. O texto dissertativo-argumentativo em sala de aula: planejamento e estrutura. Concepções de língua e de linguagem. Gêneros e tipologias textuais para o ensino de Língua Portuguesa. As diferentes gramáticas (uso, reflexiva, teórica e normativa) nas aulas de Língua Portuguesa. Literatura Portuguesa e Brasileira dos clássicos aos escritores contemporâneos: características, autores e obras. Literatura afro-brasileira. Práticas de leitura e de escrita na contemporaneidade. Letramentos e multimodalidade no ensino de Língua Portuguesa. A formação do leitor crítico: as várias possibilidades de leitura de um texto. Uso de tecnologias digitais para o ensino de Língua Portuguesa e de Literatura. Relações morfosintáticas e semânticas das palavras no texto. Coesão e coerência textual.

314 – MATEMÁTICA

Teoria de conjuntos: noções de conjunto. Conjuntos numéricos. Naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e sua álgebra. Funções: função afim, quadrática, modular, exponencial, logarítmica, trigonométricas e álgebra de funções. Inequações polinomiais, modulares, logarítmicas e trigonométricas. Progressões: aritméticas e geométricas. Matemática comercial e financeira, juros simples e compostos. Porcentagem. Geometria Plana: Relações trigonométricas num triângulo qualquer, cálculo de áreas das principais figuras planas. Conceito de congruência e semelhança de figuras planas. Composição e decomposição, transformação, ampliação, redução e simetrias. Comprimento da circunferência. Polígonos convexos: relações angulares e lineares. Geometria de posição: ponto, reta, plano e suas posições relativas. Geometria espacial: Poliedros. Cálculo de áreas da superfície e volume dos principais sólidos geométricos. Prisma, Pirâmide, Cilindro, Cone, Troncos e Esfera. Sólidos semelhantes e sólidos de revolução. Análise combinatória: Princípio fundamental da contagem, permutação, permutação com repetição, permutações circulares, arranjos, permutações caóticas, combinação. Combinação com repetição, princípio da inclusão/exclusão, princípio da casa dos pombos. Triângulo de Pascal. Binômio de Newton. Números Complexos. Polinômios e Equações algébricas: equações polinomiais e algébricas, inequações polinomiais e algébricas. Geometria Analítica: Ponto, reta, plano, circunferência. Vetores no plano e no espaço, produto escalar, produto vetorial, produto misto e distâncias, equações de retas e planos, seções cônicas, rotação e translação de

eixos, superfícies quádras. Cálculo Diferencial, Integral e Vetorial: Funções de uma e várias variáveis. Limites, derivadas e aplicações, integral, técnicas de integração, aplicações da integral. Teorema fundamental do cálculo. Derivadas parciais e aplicações. Equações Diferenciais: Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem. EDO's homogêneas e não homogêneas. Equações diferenciais lineares de ordem superior. Séries numéricas. Séries de Taylor. Álgebra Linear: O espaço. Sistemas de equações lineares. Matrizes: operações com matrizes. Determinantes: propriedades. Espaços vetoriais: subespaços, combinação linear, base e dimensão. Transformações lineares. Autovalores e autovetores. Diagonalização de operadores lineares. Espaços com produto interno. Diagonalização de matrizes simétricas e aplicações. Probabilidade: Espaço amostral e evento. Probabilidade de um evento. Probabilidade da União de dois ou mais eventos. Probabilidade condicional, Regra da multiplicação e da probabilidade total. Teorema de Bayes.

315/316 - QUÍMICA

Propriedades da matéria e suas transformações. Estrutura atômica da matéria. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas e propriedade dos compostos. Geometria molecular. Forças intermoleculares. Complexos dos metais de transição. Funções inorgânicas. Reações químicas. Cálculos estequiométricos. Soluções. Termoquímica. Termodinâmica clássica (leis da termodinâmica). Cinética química. Equilíbrio químico. Ácidos e bases. Análises volumétricas por neutralização, precipitação, complexação e oxirredução. Equilíbrio Químico. Eletroquímica. Química nuclear. Química orgânica: compostos orgânicos, estrutura, representações, relações entre estruturas e propriedades físicas e químicas, funções químicas, reações orgânicas. Polímeros. Isomeria.

317 – TURISMO

Teoria do Turismo: Definições e Conceitos. Evolução Histórica do Turismo. Características do Turismo. Terminologias técnicas aplicadas ao Turismo. Serviços de alimentação, hospedagem e transportes no Turismo. Segmentação do Turismo. Turismo e Produção Cultural. Oferta e Demanda Turística. Turismo e Lazer. Agenciamento de viagens. Patrimônio: artístico, histórico e cultural. Planejamento Turístico. Eventos: gestão e cerimonial de eventos. Ecoturismo e Turismo Sustentável. Marketing Turístico. Impactos socioculturais do Turismo. Turismo e economia. Legislação aplicada ao Turismo: Lei 11.771/2008. Hospitalidade. Turismo e Alimentação. Turismo de Base Comunitária (TBC). Geoturismo e Educação Ambiental. Geoparques Mundiais e Brasileiros. Geodiversidade e Geoconservação. Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Geoparques e Patrimônio. Pilares Fundamentais de um Geoparque. Geofood.

ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS

1. TÍTULOS ACADÊMICOS	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1.1 Doutorado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	40,00 pontos	40,00 pontos
1.2 Mestrado concluído em Programa reconhecido pelo MEC/CAPES (limitado a 1 [um] Título).	30,00 pontos	
1.3 Especialização ou Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> obtida em instituição credenciada pelo MEC (limitado a 1 [um] Título).	20,00 pontos	
2. ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO, ESTÁGIOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
2.1 Exercício do magistério em Instituição de Ensino Fundamental , Ensino Médio ou Superior comprovado através de registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, contrato de trabalho com o setor público ou certidão de exercício de atividade pública.	2,00 pontos por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	10,00 pontos
2.2 Orientação de tese de doutorado aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	2,00 pontos por tese	4,00 pontos
2.3 Orientação de dissertação de mestrado, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação ou ata de defesa que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador.	1,50 ponto por tese	3,00 pontos

2.4 Orientação de monografia de especialização aprovada, devidamente comprovada por cópia da folha de aprovação que contenha a assinatura da Banca Examinadora e do Orientador ou declaração oficial emitida pela instituição de ensino como comprovação válida da orientação de monografia de especialização.	0,50 ponto por monografia	3,00 pontos
2.5 Orientação de aluno em Projeto de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIT, PIVIC) e Projeto de Iniciação Científica Júnior, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,50 ponto por aluno orientado	3,00 pontos
2.6 Orientação de alunos em Projetos de PIBID, PET ou Projetos de Extensão financiados por órgãos oficiais de fomento, devidamente comprovada por declaração ou certificado de conclusão.	0,30 ponto por aluno orientado	1,50 ponto
2.7 Participação em Banca Examinadora de dissertação de mestrado/tese de doutorado, devidamente comprovada por declaração ou cópia da folha de aprovação ou ata de defesa.	0,50 ponto por Banca	1,50 ponto
2.8 Coordenação de Projeto de Pesquisa e/ou de Extensão aprovado em agências de fomento, devidamente comprovada por declaração ou extrato do resultado final do edital.	0,50 ponto por Projeto	2,00 pontos
2.9 Experiência profissional, exceto magistério, relacionada com a área do concurso em empresas públicas (ato de nomeação e exoneração) e/ou privadas (registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS) ou Atestado de exercício profissional comprovado através de Declaração da Instituição, constando dia, mês e ano de início e de término do contrato. Em caso de contrato vigente, será considerada a data-fim em que a declaração foi emitida. Para os regidos pela CLT deve ser apresentada cópia autenticada das folhas de identificação e dos registros de contrato de trabalho da CTPS.	0,50 ponto por ano ou fração superior a 6 (seis) meses	2,00 pontos
3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E CULTURAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
3.1 Autoria ou co-autoria de patente, marca registrada, programa de computador registrado, cultivar protegida, cultivar registrada ou desenho industrial registrado, devidamente comprovada por documento emitido pelo INPI.	5,00 pontos por registro	10,00 pontos
3.2 Autoria ou co-autoria em livro publicado, na área do Concurso, com ISBN.	2,50 pontos por livro	5,00 pontos
3.3 Autoria ou co-autoria em capítulo de livro publicado, na área do Concurso, com ISBN.	1,00 ponto por capítulo	2,00 pontos
3.4 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis A1, A2, A3 ou A4.	1,00 ponto por Artigo	6,00 pontos
3.5 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis B1, B2, B3, B4 ou B5.	0,50 ponto por Artigo	3,50 pontos
3.6 Autoria ou co-autoria de artigo científico ou nota científica publicados em periódico indexado pela CAPES, Qualis C.	0,25 ponto por Artigo	2,00 pontos
3.7 Trabalho completo publicado em anais de Eventos Científicos (mínimo de 5 [cinco] páginas e contendo abstract/ resumo).	0,50 ponto por trabalho	1,00 ponto
3.8 Resumo expandido publicado em anais de Eventos Científicos (mínimo de 2 [duas] páginas).	0,25 ponto por trabalho	0,50 ponto
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS		100,00 pontos

OBSERVAÇÕES:

1. Valerá a melhor classificação do periódico entre as diversas áreas, quando for o caso, observando-se o "Qualis" CAPES em vigor.
2. Artigos "no prelo" não serão considerados.

ANEXO IV – DOS DADOS COLETADOS – LEI FEDERAL Nº 13.709/2018

- CPF;
- Nome;
- Data de Nascimento;
- RG;
- Órgão Emissor;
- Data Emissão;
- Estado Emissor;
- E-mail;
- Telefone Fixo;
- Celular;
- Logradouro;
- Número;
- Bairro;
- CEP;
- Cidade;
- Estado;
- Possui deficiência;
- Necessita de condições especiais;
- Necessita de Tempo adicional;
- Senha;
- Considera-se negro (Justificativa: este Concurso possui reserva de vagas destinadas a pessoas negras);
- NIS – Número de Identificação Social (Justificativa: exigido em solicitações de isenção CadÚnico).

ANEXO V – SOLICITAÇÃO DE RECLASSIFICAÇÃO

SOLICITAÇÃO DE RECLASSIFICAÇÃO

À Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM/Reitoria,

Eu, _____, Doc. de Identificação nº _____, Órgão Expedidor/UF _____, CPF/MF nº _____, inscrição nº _____, aprovado e classificado em _____º lugar, no Concurso Público regido pelo Edital nº xx/2024, de xx/xx/2024, para o cargo de PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, área/local de ocupação da vaga _____ do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM, SOLICITO minha reclassificação para a última posição da lista de candidatos homologados, nos termos do Art. 22 da Instrução Normativa ME nº 2, de 27/8/2019, publicada no DOU nº 168, de 30/8/2019, Seção 1, págs. 46-60.

Es t o u CIENTE de que esta solicitação, efetuada em meu exclusivo interesse, tem caráter irrevogável e de que minha nomeação PODERÁ ou NÃO ser efetivada no período de vigência do referido Concurso Público.

[CIDADE]/[UF], [DIA] DE [MÊS] DE [ANO].

Assinatura do Candidato

ANEXO VI – CRONOGRAMA

INÍCIO	HORÁRIO DE INÍCIO	TÉRMINO	HORÁRIO DE TÉRMINO	ATIVIDADES
03/09/2024				DIVULGAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA.
04/09/2024	10h	05/09/2024	23h59	Prazo para impugnação do Edital.
06/09/2024	16h			Envio das respostas das impugnações ao Edital e possíveis retificações ao Edital.
06/09/2024	16h			Publicação, se houver, da Retificação ao Edital de Abertura de Inscrições.
06/09/2024	17h	07/10/2024	23h59	PERÍODO DE INSCRIÇÃO
06/09/2024	17h	09/09/2024	23h59	Período de solicitação de isenção da inscrição.
06/09/2024	17h	07/10/2024	23h59	Período de envio dos laudos médicos, solicitação de condição especial e PcD, Autodeclaração de Cor/Etnia, Nome Social e Declaração de Jurado para critério de desempate.
12/09/2024	15h			Divulgação do resultado das solicitações de isenção.
13/09/2024	10h	15/09/2024	23h59	Período recursal contra o resultado da isenção.
19/09/2024	15h			Divulgação das respostas dos recursos interpostos contra o resultado da isenção.
08/10/2024	–		17h	DATA LIMITE PARA PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO.
10/10/2024	15h			Divulgação da confirmação das inscrições efetivadas, solicitações de condições especiais para a realização da Prova Objetiva, candidatos inscritos como PcD, autodeclarados negros (pretos ou pardos), Nome Social e candidatos que concorrem no critério de desempate de jurado.
11/10/2024	10h	14/10/2024	23h59	Período recursal contra a divulgação das inscrições efetivadas, solicitações de condições especiais para a realização da Prova Objetiva, candidatos inscritos como PcD, autodeclarados negros (pretos ou pardos), Nome Social e candidatos que concorrem no critério de desempate de jurado.

15/10/2024	15h			Divulgação das respostas dos recursos contra as inscrições efetivadas, solicitações de condições especiais pra a realização da Prova Objetiva, candidatos inscritos como PcD, autodeclarados negros (pretos ou pardos), Nome Social, candidatos que concorrem no critério de desempate de jurado, divulgação do novo resultado das inscrições efetivadas.
15/10/2024	15h			Publicação do Edital de Convocação para as Provas Objetivas.
20/10/2024				APLICAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS.
21/10/2024	10h	22/10/2024	23h59	Período de correção cadastral.
21/10/2024	15h		-	Divulgação do gabarito preliminar das Provas Objetivas.
22/10/2024	10h	23/10/2024	23h59	Prazo recursal contra a aplicação da Prova Objetiva (estrutura, equipe técnica etc.)
22/10/2024	10h	23/10/2024	23h59	Prazo recursal contra o gabarito preliminar.
22/10/2024	10h	23/10/2024	23h59	Período de disponibilização dos Cadernos de Questões das Provas Objetivas.
01/11/2024	15h			Divulgação do resultado preliminar das Provas Objetivas.
01/11/2024	15h			Divulgação das respostas aos recursos interpostos contra o gabarito preliminar.
01/11/2024	15h			Divulgação das respostas aos recursos interpostos contra aplicação das Provas Objetivas.
01/11/2024	15h			Divulgação do gabarito definitivo.
01/11/2024	15h			Divulgação das Folhas de Respostas das Provas Objetivas.
04/11/2024	10h	05/11/2024	23h59	Prazo recursal contra o resultado preliminar das Provas Objetivas.
14/11/2024	15h			Divulgação das respostas aos recursos interpostos contra o resultado preliminar das Provas Objetivas e da Classificação Preliminar.
14/11/2024	15h			Publicação do Edital de Resultado Final antes da Prova de Desempenho Didático, da Prova de Títulos, do Procedimento de Heteroidentificação (on line) e Perícia Médica (presencial).
14/11/2024	15h			Publicação do Edital de Convocação para a Prova de Desempenho Didático, Procedimento de Heteroidentificação (on line) e Perícia Médica (presencial).
18/11/2024	11h			Sorteio dos temas da Prova de Desempenho Didático.

18/11/2024	15h			Divulgação dos temas sorteados da Prova de Desempenho Didático.
23 e/ou 24/11/2024				Aplicação da Prova de Desempenho Didático, Procedimento de Heteroidentificação (on line) e Perícia Médica (presencial).
25/11/2024	10h	26/11/2024	23h59	Prazo recursal contra a aplicação da Prova de Desempenho Didático, Procedimento de Heteroidentificação e Perícia Médica.
04/12/2024	15h			Divulgação das respostas aos recursos interpostos contra a aplicação da Prova de Desempenho Didático, Procedimento de Heteroidentificação e Perícia Médica.
04/12/2024	15h			Divulgação do resultado preliminar da Prova de Desempenho Didático, Procedimento de Heteroidentificação e Perícia Médica.
05/12/2024	10h	06/12/2024	23h59	Prazo Recursal contra o resultado preliminar da Prova de Desempenho Didático, Procedimento de Heteroidentificação e Perícia Médica.
13/12/2024	15h			Divulgação das respostas aos recursos interpostos contra o resultado preliminar da Prova de Desempenho Didático, Procedimento de Heteroidentificação e Perícia Médica.
13/12/2024	15h			Publicação do resultado final da Prova de Desempenho Didático, Procedimento de Heteroidentificação e Perícia Médica preliminar.
13/12/2024	15h			Divulgação do resultado preliminar da Prova de Títulos.
16/12/2024	10h	17/12/2024	23h59	Prazo recursal contra o resultado preliminar da Prova de Títulos.
23/12/2024	15h			Divulgação das respostas aos recursos interpostos contra o resultado preliminar da Prova de Títulos.
23/12/2024	15h			PUBLICAÇÃO DO EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL.

Todas as datas são prováveis, sujeitas a alterações, sendo de inteira responsabilidade do candidato acompanhar os eventos, nos meios informados no presente Edital.

Para todos os eventos do cronograma, deverá ser considerado o horário oficial de Brasília/DF.

Uberaba , 12 de setembro de 2024

**DANIELLE FREIRE PAOLONI
REITOR(A) - SUBSTITUTO**



Documento assinado eletronicamente por DANIELLE FREIRE PAOLONI, REITOR(A) - SUBSTITUTO, em 12/09/2024, às 13:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://iftm.edu.br/autenticacao/> informando o código verificador D900784 e o código CRC 41E3262D.

Referência: NUP INFORMADO: 23199.008961/2024-73

DOCS nº 0000635356